ANNO LXV — NUMERO 287 TERÇA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1889

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 14 de Dezembro.

S. M. a Rainha da Inglaterra mandou um telegramma de felicitação ao celebre explorador Stanley.

LISBOA, 14 de Dezembro (retardado).

O Conde d'Eu e sua familia seguiram para Hespanha afim de visitar o Duque de Montpensier.

BERLIM, 15 de Dezembro.

O Reichstag acaba de ser prorogado até o dia 8 de Janeiro.

PARIS, 15 de Dezembro.

A epidemia de febre assignalada n'estes dias appareceu tambem em Roma e Madrid.

PARIS, 16 de Dezembro.

Mr. Abraham Camondo, grande financeiro, acaba de fallecer.

CADIZ, 16 de Dezembro.

O navio *Peral* albaroou o navio *Mercedes* em vista d'este porto.

Os dous navios acham-se consideravelmente avariados, mas nenhum foi a pique.

CADIZ, 16 de Dezembro.

O torpedeiro electrico *Peral* que albaroou com o navio *Mercedes*, não teve avarias importantes.

Fez hoje, com pleno successo, experiencia do lançamento de torpedos.

MADRID, 16 de Dezembro.

Acha-se seriamente indisposto S. M. o Rei de Hespanha; todavia seu estado não inspira inquietação.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Dezembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Este impulso gerador, emanado do governo da metropole e apoiado pelas autoridades coloniaes, havia de exercer necessariamente uma grande influencia sobre os animos de todos os que se dedicavam ao culto das lettras, e por consequencia dar á litteratura brazileira um tom mais accentuado de nativismo, de nacionalidade e de independencia, cujos germens se haviam conservado até então em um estado embryonario, faltos de unidade e envoltos nas tradicções e cantos populares mas sem formar escola. A semelhança, pois, do que acontecia na Europa, instituiram-se varias sociedades litterarias, não como uma imitação servil, repetimos, segundo affirmam erradamente alguns autores, senão porque era a forma acceitavel n'aquella epocha a favor da qual se ia preparando o grande movimento, que no fim do seculo havia de dar uma nova organisação á grande familia humana, movimento ao qual não podia permanecer estranho o Brazil intellectual, como não tardaremos a ver.

« Como humilde satellite, diz o conego Fernandes Pinheiro, (1) gravitava o Brazil em torno do astro metropolitano; e para bem comprehender a sua historia e as tendencias dominantes releva atravessar o Atlantico e procurar em Lisboa o fio de Ariadne.

« A homerica lucta sustentada pelos pernambucanos contra os hollandezes e o descobrimento das minas de ouro e diamantes no interior do paiz despertaram a attenção do governo central para a remota colonia, por tanto tempo esquecida ou desprezada.

« Contribuio outro sim para que sobre ella se fixassem as vistas dos governantes a circumstancia de ser o unico campo deixado á actividade dos reinoes, porquanto fôra lhes arrebatado o theatro de suas glorias, o Oriente, emquanto já ia immerso em fundo somno lethargico do dominio castelhano.

« Erecto em principado desde 1745 só mereceu particulares cuidados na epocha em que deixamos apontada e sua importancia bem apreciada ao celebrar-se o tratado de Utrecht, em 1775, ao qual solemnemente se lhe pactuaram os limites com as possessões francezas e hespanholas. Só então é que inventariando suas riquezas, reconheceu, Portugal que no Brazil possuia a melhor e a mais solida parte dessas mesmas riquezas.

«Mas nem o reconhecimento de tal verdade o obrigou a prestar mais serio cuidado á cultura intellectual dos colonos luso-americanos, deixados ao acaso nos dois primeiros seculos que se seguiram ao descobrimento e conquista do paiz.

«A paz de espirito que gosavam os nossos maiores, seu natural talento foram partes para que se entregassem aos exercicios litterarios; os quaes regulando se pelo diapasão ultramarino reproduziram os velhos moldes, com leves e insignificantes alterações.»

(Continúa)

(1) *Resumo de Hist. Litt.*, tomo II pag 312.

PARTE OFFICIAL

TELEGRAMMA OFFICIAL

GRANDE NATURALISAÇÃO FEITA POR DECRETO DE HOJE, 15.

Todos os estrangeiros residentes no Brazil na data da proclamação da Republica, são considerados cidadãos brazileiros, salvo recusa.

Serão tambem considerados brazileiros todos os estrangeiros que tiverem dous annos de residencia em qualquer dos Estados da Republica, e gosarão de todos os direitos civis e politicos, á excepção do de chefe do Estado, salvo recusa.

MARECHAL DEODORO, **chefe do Estado.**
ARISTIDES LOBO, **ministro do interior.**
O secretario do Estado,
A. J. de Mesquita Neves.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1716—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1889.—Cidadão Governador—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem Genuino José dos Santos, remettido pelo Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções,

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Pedro de Alcantara Junior, João Baptista da Silva Pinto, Julio Gonçalves Pinto e Manoel Joaquim de Sant'Anna, como vagabundos; João Garcia Ferreira Barros, por offensas á moral publica; Antonio Francisco de Assis e João Dornellas, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Torre, José Barbosa da Silva, por embriaguez; e Joanna Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

No dia 15:

A' minha ordem, Pedro da Costa e Elias Monteiro, alienados, até que possam ser transferidos para o Asylo da Tamarineira

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Ludgero de Sá Pereira Saldanha, Braziliano Pereira da Silva e Sabino Raymundo das Chagas, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo-Antonio, João Pereira da Silva João Carlos. José Anastacio da Silva, Manoel Joaquim da Silva Santos e Manoel Pereira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Lino Jesus de Oliveira e Ursulina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Moreira dos Santos como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

— Communicou-me o delegado do termo de Palmares, que antehontem, ás 7 horas da manhã, na occasião em que se mudava uma locomotiva na estação de Agua Preta D Hermina Barretto de Andrade, irmã do chefe de dita estação e que se achava soffrendo de desarranjos mentaes, collocou se sobre os trilhos, passando a locomotiva pela parte posterior da cabeça da infeliz, que morreu instantaneamente

A tal respeito abrio se inquerito afim de verificar se houve culpabilidade da parte do machinista que movia a locomotiva

— O cidadão Dr. Espiridião Ferreira Monteiro assumio antehontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de Limoeiro.

Saúde e fraternidade—Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior.*

EXTERIOR

NOTICIAS DA EUROPA

O paquete *Sorata*, entrado da Europa antehontem, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 4 do corrente, adiantando dez dias ás trazidas pelo *Orenoque*.

Eis as noticias de que foi elle portador:

Hespanha

Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

No dia 28 do mez findo, em reunião do conselho de ministros, presidida pela rainha regente, renovou o ministro da guerra o pedido da sua exoneração, allegando que a sua missão tinha terminado no momento em que foram postas effectivamente em pratica as reformas militares pela lei dos contingentes annuaes, ultimamente proposta.

O Sr. Sagasta insistio bastante pelo addiamento da crise e da modificação do gabinete até que os debates sobre o orçamento permittam achar se o meio de fazer concessões ao grupo liberal dissidente. Somente, como o Sr. Gamasa reclama que se estabeleça o imposto sobre os coupons da divida interna, o actual ministro da fazenda será substituido.

Alguns ministros julgam que não deve adiar-se a recomposição do gabinete, por isso as negociações com os liberaes dissidentes tem enfraquecido bastante a autoridade moral dos actuaes ministros. A modificação, quer se effectue desde já, quer mais tarde comprehenderá as pastas da guerra, da justiça, da marinha, das obras publicas e da fazenda.

— O *Temps*, republicano moderado, escrevia ha poucos dias: « A situação da Hespanha não deixa de inquietar vivamente os amigos da consolidação d'um regimen de prudente liberdade na peninsula »

E fundamenta largamente esta sua asserção.

O *Gaulois* conservador moderado, escrevendo ácerca da revolução do Brasil e da situação da Hespanha, diz: « O exemplo é contagioso. A revolução é possivel um dia em Hespanha, apezar da affeição respeitosa que a rainha regente inspira, segurando nos seus braços a esperança cavalheirosa d'um grande numero de hespanhóes. O paiz já foi transformado em republica por politicos, que não eram positivamente da escola de M. Constans; se a republica for proclamada na Italia, sel-o ha por obra de politicos da mesma indole.»

— No jornal madrileno *El Liberal*, que com razão se diz *el periodico de mayor circulation de España*, veio o seguinte telegramma, que se encontra no seu numero de 26 de Novembro:

« *A colligação republicana em Barcelona.*—Barcelona, 25, ás 12 h. e 50 m.—O manifesto de colligação da imprensa foi aqui recebido com tanto enthusiasmo, que logo adheriram a elle publicamente importantes republicanos de Sabadell e Tarrasa.

« Ante hontem effectuou-se em Tarrasa uma numerosa reunião, no club da colligação republicana, tomando parte nella conhecidos republicanos barcelonezes, taes como Odón de Buen, Salas Antón, Piá, Mas, Serraclara. Estes defenderam eloquentemente a idéa de uma concentração sobre amplas bases

« Leu-se o manifesto da imprensa, que foi acolhido com ruidosos applausos.

« Hontem reuniram-se nos salões da sociedade de cooperativa de Sabadell numerosos republicanos, que mal cabiam no vasto recinto.

« Estavam representados os possibilistas, os federaes organicos, os pactistas, os sabueronianos, e os republicanos independentes.

« Quando entraram no salão os Srs. Salas, Auton e Buen, a orchestra recebeu os ao som da Marselheza.

« Entre applausos se leram varias communicações. A do *comité* pactista, muito attenciosa. Leram-se tambem affectuosas adhesões de Piá, Mas, Palet de Kubi, Selvas.

« Leu-se depois o manifesto da imprensa colligada, sendo recebido com enthusiasmo indescriptivel.

« O Sr. Buen proferio um discurso eloquente, inspirado em idéas radicaes, e em sentimentos de colligação.

« Salas Antod mostrou se avançado emquanto a idéas e em sentimentos de colligação, mas moderado e prudente nos processos.

« Advogou com calor e enthusiasmo a federação iberica, e a este proposito leu uma carta do eminente republicano portuguez Magalhães Lima, exhortando o á união dos republicanos portuguezes e hespanhoes, indicando a conveniencia de se celebrar em Madrid um grande congresso de republicanos de ambos os paizes, o qual deveria ser presidido por Salmeron. A carta accrescenta que só a união republicana salvará a peninsula, sendo urgente estabelecer as bases de uma politica hispano-portugueza, unica que faria triumphar a republica.

« Ao terminar a leitura da carta do egregio portuguez, soaram applausos atroadores.

« Ambos os oradores foram muito applaudidos.

« A nota predominante foi o impersonalismo e a concentração republicana, fazendo abstracções de todas as divisões.

« Annuncia se a celebração de analogas reuniões em Reus Terragona, Gerona, Figueras e outras cidades importantes.

« O espirito republicano catalão, tão forte em todos os tempos desperta agora com brios novos. »

— O ministro da guerra hespanhol apresentou ao parlamento uma proposta de lei, que fixa a força do exercito, no anno de 1890, em 92.082 homens para a peninsula, e em 31.940 para as colonias.

— Finalmente começou no congresso a discussão dos orçamentos, tendo a palavra o da despeza, como é costume. Os contribuintes esperam que as côrtes, emendando a obra do ministro da fazenda, que é fallivel, tratem de augmenta a receitar, e de diminuir a despeza.

Conforme as ultimas noticias de San Fernando, as experiencias com o barco submarino continuam a dar magnificos resultados.

Os amigos do inventor, o Sr. Peral, receiam que depois de concluidas as experiencias, elle abandone de toda a marinha, em consequencia dos grandes desgostos que ultimamente tem soffrido.

— O Cassino Federal celebrou com um grande sarão a republica brazileira, tomando parte nelle o joven advogado brazileiro L. Alvaro Chaves, que teve uma ovação.

— Seja por indicações recebidas da rainha, segundo affirmam as opposições, seja porque as necessidades politicas a isso o obriguem, é certo que o Sr. Sagasta começou a occupar se da reconciliação do partido liberal, attrahindo ao seio deste os dissidentes, e desbaratando inteiramente a *conjura*, afim de poder resolver a crise com melhores elementos.

Para isso teve em poucas horas importantes conferencias com o general Cassola, com o Sr Gamozo e com o Sr. Romero Robledo

Estas conferencias deram como resultado uma conferencia dos Srs. Martos, generaes Cassola Daban, Lopez Dominguez e Romero Robledo em casa do Sr. Martos, reunião em que este senhor e o Sr Lopez Dominguez foram os que se mostraram mais intransigentes e isto por julgarem ter contra o Sr. Sagasta antes aggravos pessoaes do que faltas politicas.

Diz-se que o duque de Tetuão e general Martinez Campos não julgam possivel o accordo tentado pelo Sr. Sagasta neste momento.

— Os conservadores trabalham com grande empenho para que não se realise a conciliação do Sr. Sagasta com os seus antigos amigos. E o que é mais, não faltam amigos do governo, e até algum ministro, que, com receio da perda da pasta no caso de accordo, difficulte quanto pode a dita conciliação, a qual por emquanto esta senão abandonada, pelo menos adiada até ao regresso da Andaluzia do Sr. Romero Robledo.

Em summa, inimigos, e, o que é peior, os amigos, procuram que a conciliação se não leve a effeito, e que o ministerio pensionista saia do poder sem haver cumprido as suas promessas.

— O papa recebeu a 28 de Novembro em audiencia solemne o embaixador de Hespanha para apresentação das credenciaes.

Trocaram-se expressões muito cordeaes.

O embaixador hespanhol visitou depois o cardeal Rampolla.

O *New York Herald*, narrando os ultimos acontecimentos da ilha de Cuba, attribue a insurreição cubana ao exemplo que lhe deu o Brazil. A Cuba não precisa desses exemplos para se sublevar.

O estado de insurreição tem sido ultimamente o seu estado normal. Desde a revolta do general Narciso Lopes em 1847, a ilha não tem deixado nunca de estar mais ou menos agitada. Quando este general foi fuzilado na Havana, seguiram-se lhe logo outros chefes revoltosos. Em 1876 e 77 as luctas tornaram-se mais serias do que nunca, chegando então o exercito cubano a soffrer verdadeiros revezes. Depois ainda não houve tranquilidade completa.

Debaixo das cinzas de qualquer revolta abatida, fica sempre um pouco de fogo. Um pequeno sopro levanta logo a labareda. Não era preciso o vento revolucionario do Brazil. Basta qualquer pequena circumstancia local para fazer crear novos alentos de independencia aos seus dous milhões de habitantes. Elles bem sabem como é rica aquella sua ilha, que pode exportar productos no valor de mais de setenta mil contos, contra pouco mais de cincoenta mil, que é o valor de suas importações. N'uma colonia assim com um saldo de vinte mil contos, nas suas producções, e com outro saldo tambem sempre positivo no seu orçamento, não admira que exista o ideal da independencia.

— Conforme telegrammas do general Salamanca para o governo, os acontecimentos de Cuba reduzem se a uma nova gréve dos operarios das fabricas dos tabacos, que conta termine brevemente.

O ultimo telegramma diz textualmente:

« Não se preoccupe V. Exc. com a situação da ilha, porque basto eu para a dominar. »

— Dizem os jornaes de Madrid que no conselho de ministros hespanhol, o Marquez de la Vega de Armijo, levou o ministro da governação a resolver que se augmentasse o rigor da censura sobre os telegrammas que dêem noticias falsas a respeito da ordem publica. Proceder-se ha sempre a uma investigação sobre a origem d'esses telegrammas.

O Imparcial diz que o Marquez reclamou taes rigores contra a imprensa, por se terem posto em circulação noticias terroristas a respeito de Cuba e boatos tendentes a fazer baixar os fundos publicos.

— A 23 de Novembro, á noite, celebrou-se uma sessão solemne no Cassino Federal de Madrid, para festejar a proclamação da Republica do Brazil. Foi presidida por Pi y Margall.

Fizeram se varios discursos em que foi proclamado e applaudido o federalismo, como unica fórma possivel de governo.

— Segundo affirma um telegramma publicado pelo *Matin*, as noticias de Hespanha causam em Vienna vivo descontentamento em certos circulos; a opinião dos altos personagens austriacos, que ultimamente teem visitado a côrte de Hespanha, é que a rainha regente mostra demasiadas deferencias e faz demasiadas concessões ás idéas liberaes, e que esse proceder está longe de consolidar o regimen actual, e de garantil o contra o movimento republicano, que se parece prever a breve trecho.

INTERIOR

Norte do Brazil

Pelos paquetes nacional *Maranhão*, e americano *Advance*, tivemos do norte as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 1.º de Dezembro:

Foi publicado o seguinte acto official no *Commercio do Amazonas* de 27 de Novembro.

« 1.ª secção.—N. 5—O governo provisorio da provincia, tendo em vista o officio da Associação Commercial de 25 do corrente, em que pede providencias no sentido de garantir o acto que mandou estabelecer os titulos da divida provincial do Thesouro, resolve declarar que, no regimen em que se acha esta provincia, e no intuito de garantir todos os direitos das sociedades constituidas, continuam em pleno vigor todas as leis existentes que se referem as finanças e administração publica, garantindo a fiel execução das mesmas leis em vigor, até que, opportunamente, e consoante os principios de governo ora instituido, se delibere e providencie a respeito.

—Cumpra se, publicando-se e fazendo-se as communicações do estylo.

« Palacio do governo do Amazonas, Manáos, 24 de Novembro de 1889. Antonio Florencio Pereira do Lago, Manoel Lopes da Cruz e Domingos Theophilo de Carvalho Leal.

— Lemos na mesma folha de 28:

« Actualmente o predominio da idéa republicana assenta firmemente no animo do nosso povo.

« Disse o o velho partido conservador pela palavra de um de seus membros por meio da adhesão prestada ao governo provisorio na noite de 22 do corrente; disse o hontem o Amazonas, velho orgão do partido liberal, na monarchia pela respeitavel palavra dos Srs. Dr. Manoel Francisco Machado Barão do Solimões), tenente-coronel Joaquim José Paes da Silva Sarmento, Silverio José Nery, Emilio José Moreira e Antonio José Fernandes. »

— A mesma folha, em 29, diz que por carta particular dirigida de Ayrão, soubera que os indios Jauaperys tem feito tropelias aterradoras chegando a matar em Muirapenima, diversas pessoas e ferindo gravemente a outras.

— Sob o titulo *O nosso protesto*, escreveu em 1º do corrente a citada folha:

« E' manifestamente descabida a pretenção que se fiz, o Estado do Pará alimenta contra os nossos interesses sociaes, contra a nossa autonomia de Estado do Amazonas.

« Ninguem desconhece hoje que somos um povo que tem vida propria, um povo valido, arrojado nas suas iniciativas, um povo progressista, um povo forte e autonomo.

« O nosso visinho e irmão sabe disto e de muito mais.

« Sabe que hoje ja não é possivel se [illegible] em 1818 se annulou a justa intenção de Silves e Villa Nova da Rainha (Parintins), que procuraram obter do governo a nossa autonomia de capitania separada

« Sabe mais que actualmente não o governa Pereira de Burgos, que obteve do governo geral o acto de 8 de Outubro de 1826 que nos rebaixou a comarca do Pará, quando por acto de 8 de Novembro do anno anterior fomos elevado a cathegoria de provincia.

« Sabe tambem que ja não é cousa possivel abafar nossas expansões de povo liberrimo como em 1832 se abafou a patriotica proclamação feita pelo ouvidor Manoel Bernardino de Souza Figueiredo.

« Sabe que queremos entreter relações directas com New York, com a Europa e o Rio de Janeiro e subvencionamos a companhias de navegação para taes fins.

« Sabe que antes de qualquer provincia e só depois da do Ceará, fizemos a abolição dos escravos que tinhamos etc.

« Contra os interesses sacratissimos de um povo assim adiantado, e que sabe o que quer, realisa o, nem ousa pretender cousa alguma quem quer que seja. »

Estado do Pará

Datas até 8 de Dezembro:

Em 30 de Novembro foi publicado o seguinte *Boletim* do Club Militar:

« Esta associação, reunida hontem, 29, deliberou, por unanimidade de votos, apoiar em todos os terrenos a resolução abaixo:

« CLUB MILITAR DO PARÁ, pesando de vida e reflectidamente, por um estudo profundo e sério, as ideias adoptadas como objectivo e orientação da agremiação politica fundada nesta capital, sob a denominação de—Club Nacional;—considerando que o manifesto, publicado em a—Secção neutra d'*A Provincia do Pará* de 28 do corrente, como que procura estabelecer uma selecção entre os membros componentes dessa associação e os demais cidadãos deste Estado Federal do Pará; considerando mais, que a unica ideia nova que apresenta é justamente a que constituio a norma de procedimento do gabinete do visconde de Ouro Preto, de nefunda memoria, propondo-se a anniquilar o Exercito e REDUZIL-O AO MINIMO POSSIVEL; O CLUB MILITAR DO PARÁ resolve:

1º—Considerar anti-patriotica e nociva á bôa marcha dos negocios publicos a agremiação politica fundada com a denominação de —Club Nacional;

« 2º—Declarar suspeitos ás classes militares e aos verdadeiros republicanos os individuos signatarios do alludido manifesto.

« Sala das sessões do Club Militar do Pará.—Belem, 29 de Novembro de 1889.»

Houve á tal proposito explicações entre os presidentes dos dous *clubs*, mas, não sendo ellas satisfactorias, foi publicado este outro *boletim*:

— « O «Club Militar do Pará» não satisfeito com as explicações dadas pelo «Club Nacional» no dia 5 do corrente, mantem a resolução tomada em 29 do mez findo, declarando o «Club Nacional» anti-patriotico, nocivo á bôa marcha dos negocios publicos e suspeito ás classes militares e aos verdadeiros republicanos.

« Tanto mais se convence o «Club Militar do Pará», que bem procede, quando vê á testa do «Club Nacional» o commendador José Verissimo, signatario do protesto lavrado (em nome do *direito, da honra e da patria violentados*) pelo ex-presidente da provincia, Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

« Poderá o «Club Nacional» agir como entender, ficando certo, porem, que sobre elle o «Club Militar do Pará» exercerá a mais sevéra vigilancia.

« Sala das sessões do «Club Militar do Pará», Belem, 5 de Dezembro de 1889. »

— Assumio o commando das armas do Estado o tenente-coronel Bento José Fernandes Junior, nomeado interinamente por telegramma pelo ministro da guerra.

— Tratava se da organisação do grande partido republicano, para o que o Club Militar nomeou uma commissão para se entender com a delegada pelo Dr. Justo Chermont.

— Lê se na *Provincia do Pará* de 7:

« Vai ser satisfeita uma necessidade da praça de Belem.

« Os Governadores deste Estado conferenciaram hontem com a directoria da Associação Commercial sobre o melhor local para a construcção de um edificio destinado á Bolsa de Belem.

« Segundo nos consta, o Governo revogará o acto que concedeu a uma emprezao terreno em frente á doka do Ver-o-peso e destinal-os á ao edificio a que acima alludimoz.

« Neste caso dispondo já a Associação Commercial de uma certa quantia para applical-a áquella construcção, é de suppor que sejam brevemente encetadas as obras do edificio. »

— Da colonia Araripe regressaram o 2º delegado de policia, seu respectivo escrivão e quatro praças do corpo provisorio de linha, trazendo presos os individuos Raymundo Jeronymo de Andrade e Silverio Ribeiro da Silva alli apontados, este como cumplice e aquelle como mandatario do assassinato de Manoel Ferreira Lima.

Estado do Maranhão

Datas até 9 de Dezembro:

Ainda eram celebradas festas pelo advento da Republica.

O Globo no seu numero do 1º descreve uma das mais bellas:

« Hontem teve lugar o grande festejo promovido por alguns cava[illegible] cidade, em regosijo a acclamação da Republica no Brazil.

« A's 4 horas da tarde, já estava o largo dos Remedios cheio de povo.

O Sr. bispo diocesano tendo offerecido o seu palacete ás differentes commissões, afim de ahi esperarem a sahida do cortejo, recebeu com a maior gentileza as pessoas que se utilizaram de tão amavel convite.

« Eram 5 horas quando começou a desfilar o prestito

« A frente iam os porta-estandartes empunhando as bandeiras americana, brasileira e franceza, seguindo-se dous batedores que conduziam lindissimos pendões, auri-verdes com os nomes do presidente da Republica e seus ministros e dos membros da junta do governo provisorio do Estado.

« Estes nomes estavam impressos em letras de oiro sobre setim.

« Em seguida vinha um grupo de tres formosas meninas em um carro tirado por tres parelhas e preparado a capricho, representando a Republica, a Liberdade e a Gloria; logo depois a banda de musica dos educandos e em seguida os membros do governo provisorio. os vereadores da Camara Municipal e a commissão executiva dos festejos.

« Em outros carros ricamente preparados vinham senhoras e meninas representando a Deusa da Justiça, Minerva, Mercurio, Céres e as Bellas-Artes e Officios. Atraz de cada um destes carros vinha encorporada a classe symbolisada pela allegoria.

« Fechando o prestito vinha Marte e em seguida toda a força de mar e terra disponivel, corpo de aprendizes marinheiros e a guarda nacional.

« O cortejo estava imponente e neste genero é a primeira festa que tem tido o Maranhão.

« As senhoras e meninas que com tanta gentileza se prestaram a representar as figuras allegoricas, trajavam com a maior correcção e singeleza, e são dignas dos maiores encomios.

« Marte estava perfeito.

« As ruas embandeiradas, as casas exteriormente decoradas, o bom gosto, o enthusiasmo, a ordem e, sobretudo, a vontade unanime da população de dar a este festejo o maior esplendor, tornaram de um effeito deslumbrante essa procissão civica.

« Ao anoitecer illuminaram-se as casas particulares, o quartel do 5º batalhão e o theatro,

« Depois de percorrer o trajecto annunciado pelo programma, sem todavia seguil-o á risca, até desembocar no becco do theatro, conforme haviam deliberado, recolheu-se o cortejo ao theatro de S. Luiz.

« A illuminação interior, as decorações dos camarotes e especialmente a do palco, causaram surpreza aos espectadores. A enchente era completa e no palco tomoram assento o governo provisorio, Camara Municipal, membros da Relação, da imprensa, da commissão executiva e de varias corporações

« Aberta a sessão pelo Dr. Manoel da Silva Saldanha, executou a orchestra a symphonia de Jiovanna d'Arco.

« Em seguida a commissão convidou o tenente-coronel Tavares a presidir a sessão. Depois fallaram os oradores inscriptos, recitando o Sr. Aragão Neves uma poesia intitulada « Ave Patria. »

« Não foi possivel ao cidadão Dr. Paula Duarte, por se achar indisposto, fazer-nos ouvir mais uma vez a sua palavra fluente e enthusiastica.

« Os cidadãos Bento Raposo e Antonio Catanhede, encarregados da decoração e da illuminação do theatro mostraram-nos o quanto podem o bom gosto e a dedicação. »

—Lemos na mesma folha de 6:

« Em consequencia de ter o governo dos Estados-Unidos do Brazil dissolvido as assembléas provinciaes, não havendo, portanto, motivo legal para a conservação dos empregados das secretarias de taes corporações, a junta do governo provisorio resolveu considerar extincta a secretaria daquella corporação, sendo dispensados os respectivos funccionarios e conservados apenas, para guarda do archivo, o archivista, e o mais antigo dos continuos, com os vencimentos que lhes teem sido até hoje abonados. »

Estado do Piauhy

Datas até 26 de Novembro.

A correspondencia publicada na rubrica propria accaupa-se com as occurrencias havidas até 20.

—O antigo jornal *Epocha* mudou de titulo. Passou a chamar-se *Fiat Lux* e declarou-se orgão republicano.

Nada mais digno de nota.

Estado do Ceará

Datas até 12 de Novembro.

O Centro Republicano, em sessão de 5, aprovou uma moção concebida nestes termos:

« Proponho a convocação de um Congresso Republicano nesta capital, composto de delegados de todos os Clubs do Estado. »

Foi marcado o dia 15 de Janeiro proximo para a reunião do Congresso.

—Lê se na *Patria* de 11:

« Tendo sido declarada extincta a commissão de açudes e irrigação deste estado, o Governo do Ceará ponderou ao Federal a conveniencia da applicação dos 200 contos, resto de credito votado no orçamento vigente, attenta a alta importancia daquella obra.

« O Governo Federal, dando mais uma prova de patriotismo e da confiança que lhe merece o governo deste Estado, dirigio hontem o seguinte telegramma ao honrado governador:

« Rio 9.

« Fica auctorisado continuar trabalhos da commissão de açude, despendendo até os duzentos contos restantes da respectiva verba. *Demetrio Ribeiro.* »

— Falleceu na cidade da Granja, o coronel Zeferino Gil Peres da Motta.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 13 de Dezembro:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente n'outra secção publicada.

Estado da Parahyba

Datas até 14 de Dezembro:

Assumira o exercicio do cargo de Go-

vernador o Dr. Venancio Augusto de Magalhães Neiva, a cujos actos de juramento e posse assistio enorme concurso de povo, sendo celebradas muitas festas por essa occasião.

— Tambem assumira o exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. João Coelho Lisbôa.

— As demais noticias são de exclusivo interesse local.

CORRESPONDENCIAS

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 4 de Dezembro de 1889

A minha ultima correspondencia tinha de ir pelo *Orénoque* dos *Méssageries*, annunciado para 24 de Novembro, ou pelo *Neva da Mala Real Ingleza*, que devia tocar aqui no dia 25. Optei pelo primeiro. Mas podia accaso adivinhar que o *Orenoque* a 150 milhas da costa de Portugal havia de abalroar com a barca franceza *Yvonne*, partir-lhe o castello de pôpa, fazer lhe perder o leme, receber lhe os passageiros e trazel-a a reboque para o Tejo ?

Pois foi o que aconteceu, e o que atrazou a viagem do *Orénoque*, pois só depois de todos estes incidentes inesperados é que saiu de vez pela barra fóra, sendo mais que provavel que o *Neva* chegasse ahi primeiro, sem carta minha, jornaes. Uma differença talvez de 24 horas.

Seja pelo amor de Deus !

—O *Diario do Governo* de ante-hontem publicava a seguinte carta dirigida por el-Rei ao presidente do conselho de ministros :

« Ao conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros.

« Meu caro José Luciano.—Devo á nação um publico testemunho de reconhecimento pelas espontaneas manifestações de sympathia, que recebi por occasião da morte do meu bom tio o Sr. infante D. Augusto, e de meu sempre chorado pae el-rei o Sr. D. Luiz.

« Ferido por tão duros golpes, não posso esquecer que n'esses instantes de suprema dôr nunca me faltaram, como gratissimo lenitivo, as demonstrações, tão geraes, como inequivocas, de amor e de dedicação, com que não só os habitantes das cidades de Lisboa e Porto, mas os de todo o reino, quizeram mais uma vez assignalar o seu affecto e a sua fervorosa adhesão á familia real e ás instituições que nos regem.

« Os testemunhos de profunda e respeitosa saudade rendidos á memoria daquelle, que foi ao mesmo tempo monarcha exemplar e amigo sincero da sua patria, são o melhor elogio de uma vida toda consagrada ao bem do estado, e uma prova evidente de que a posteridade jámais recusa a justiça devida aos que, obedecendo sempre ás inspirações da sua conciencia, souberam merecer as bençãos do povo.

« Guardo no coração a lembrança de todas essas affectuosas demonstrações, e por mim e por toda a familia real lhe peço, meu caro José Luciano, que faça constar ao paiz quanto por ellas me considero reconhecido.

«Lisbôa, 30 de Novembro de 1889. D. CARLOS rei de Portugal.»

Foram pomposas as exequias que no dia 2 a camara municipal de Lisbôa mandou celebrar no magestoso templo de Santa Justa para suffragar a alma do finado rei D. Luiz I.

Estava presente o corpo diplomatico *au grand complet*, o ministerio, a casa civil e militar de el-rei, os ajudantes de campo, todos os funccionarios municipaes, muitos outros empregados, muitas pessoas da aristrocacia, pares do reino, imprensa periodica e avultado numero de senhoras.

A missa foi de Cherubini. A orchestra era a da Sociedade 24 de Junho (a mesma do theatro de S. Carlos) sendo os cantores os melhores do mesmo theatro e artista amador D. José de Almeida.

A armação da igreja era esplendida.

O venerando padre Patricio, do Porto é que prégou, sendo muito elogiado a sua oração funebre, não só pela fluencia e aprimorado da dicção mas tambem pela elevação dos pensamentos.

Como panegyrico ao fallecido monarcha e um monumento oratorio a oração do padre Patricio.

A familia real fez se representar pelos seus ajudantes de campo e camaristas.

— Para commemorar o anniversario da restauração da independencia nacional, realisaram-se em 1° de Dezembro varios festejos em Lisbôa.

A commissão central 1° de Dezembro de 1640 limitou este anno, por causa do lucto, as suas festividades a mandar celebrar um solemne *Te Deum*, a que assistiram alguns vogaes da mesma associação.

A associação patriotica Restauração de Portugal, na rua de S. Margal ; a cooperativa 1° de Dezembro, de parceria com alguns legistas da rua dos Royes de S. Bento ; a Estudantina 7 de Setembro, da travessa das Barreiras ; a sociedade Independencia de Paço d'Arcos a associação de soccorros mutuos Primeiro de Dezembro, de Almada, e outras associações fizeram apparatosas festas com embandeiramentos e musicas que tocaram a alvorada.

De manhã deram bodos aos pobres. A noite houve em algumas associações sessões solemnes e n'outras sarãos dançantes.

A 2 do corrente chegou a Lisbôa, vindo do Porto para onde tinha ido ha perto de um mez, o Sr. conselheiro Barjôna de Freitas, chefe do partido *esquerda dynastica*.

— No dia 5 deve reunir-se o conselho de Estado, afim de ser ouvido sobre a convocação das côrtes para o juramento e acclamação do Rei D. Carlos;

Sendo assim a antiga camara dos deputados é que tem de ser convocada para esta solemnidade constitucional, conjunctamente com a camara dos pares.

O prolongamento da rua do Duque da Terceira, seguindo até ao largo das cortes e cortando a area do demolido convento da Esperança, deve ficar prompto antes do dia da acclamação. Denominar-se-ha Avenida de D. Carlos I. Será inaugurada com a passagem do cortejo.

— Termina hoje o luto pesado nacional.

No *Figaro*, de Paris, lê-se que S. M. a rainha D. Maria Pia irá passar a proxima primavera na Italia, junto de sua irmã, a princeza Clotilde.

— Foi encarregado de pintar o retrato de el-rei D. Carlos para a sala das sessões da camara dos deputados o Sr. A. Ramalho, cujos trabalhos artisticos teem obtido geral applauso. Para pintar o que deve figurar na camara dos pares foi escolhido o Sr. Malhôa. O retrato para o supremo tribunal de justiça foi confiado ao habil e correcto artista o Sr. E. Condeixa.

— Chamando a attenção dos leitores para as noticias de Hespanha e sobretudo para a parte que diz respeito á conferencia republicana que houve ultimamente em Barcelona, onde o Sr. Salas Anton se refere a uma carta recebida do Sr. Magalhães Lima, portuguez e redactor do *Seculo*, só tenho a accrescentar que *As Novidades*, o *Dia* [illegible] o procedimento [illegible] commentado com severidade que uns qualificam de republicanismo [illegible] outros de leviandade.

O Sr. Magalhães Lima responde no *Seculo* frouxamente, e appella para os sentimentos de patriotismo que sempre o animaram e de que deu testemunho este anno em Paris n'um congresso, em que sustentou com todo o calor a autonomia da patria portugueza.

A polemica vai proseguindo, os *Debates*, jornal republicano, repelle em nome do seu partido quaesquer devaneios ibericos, e afinal de contas, o que se póde concluir de tudo isto, é que não ha uma cabeça portugueza a quem sirva a carapuça do iberismo, que todos, ou mais ou menos, pretendem encaixar na dos seus adversarios

— Chegaram ante-hontem de Paris no *Sud Express* os Srs. conde de Nioac e seu filho, o Sr barão do mesmo titulo, que vem de proposito aguardar aqui a chegada de SS. MM. os imperadores do Brasil. Parece que tambem se espera em Lisboa o Sr. barão de Penedo, ministro do Brasil em Paris para o mesmo fim. Diz o *Echo de Paris* que o Sr. barão resignará o seu cargo

Alguns *reporters* de folhas parisienses, das principaes, vieram a Lisboa para telegraphar tudo quanto diga respeito á chegada do imperador deposto. O vapor *Alagoas* é esperado aqui no dia 7 do corrente.

No dia 2, anniversario natalicio do Sr. D. Pedro II fizeram-se em Lisboa todas as demonstrações officiaes do costume. Os navios de guerra surtos no Tejo embandeiraram, collocando no tope do mastro grande a bandeira imperial brasileira e ao meio dia salvou o couraçado *Vasco da Gama*.

Apezar dos ultimos acontecimentos, foi grande o numero de pessoas que foi nesse dia inscrever-se, como de costume, na legação do Brasil.

— Os brasileiros residentes na cidade do Porto enviaram a seguinte mensagem aos membros do governo provisorio :

« Os cidadãos brasileiros abaixo assignados, reunidos na sala das sessões da Sociedade de Beneficencia Brasileira no Porto, possuidos do mais acrisolado patriotismo e do mais legitimo orgulho não podem de modo algum calar no seu peito o vivo enthusiasmo com que receberam a noticia da transformação politica, que se acaba de operar no seio da sua querida e estremecida patria.

« Longe e saudosos della, seguindo, porém, passo a passo todos os seus progressos e engrandecimentos, sentem-se verdadeiramente jubilosos ao ver a alta sabedoria e prudencia com que os autores do actual movimento republicano comprehenderam os interesses e as aspirações da nação brasileira.

« Para completar a obra de 13 de Maio de 1888 era inevitavel alargar a esphera da acção democratica do paiz.

« Em pouco mais de um anno conseguio o Brasil escrever com penna de ouro duas brilhantissimas paginas na sua longa e gloriosa historia.

« Liberdade, Egualdade, Fraternidade ! esta sublime divisa que para grande parte dos povos, não passa de palavras tão suaves ao coração como luminosas ao ouvido, é presentemente uma realidade para o Brasil.

« Saudamos pois, cheios de jubilo e com a mais ardente fé a aurora que acaba de despontar para o povo brasileiro ».

Esta mensagem é tambem assignada pelo consul e vice-consul do Brasil no Porto.

— Diz um telegramma d'aquella cidade que ficou transferida para quando o imperador do Brazil se retire de Portugal, a sessão solemne iniciada por portuguezes e brazileiros que residiram na America, commemorando a implantação do novo regimen no Brazil.

S. M el-rei recebeu na manhã de 30 de Novembro um telegramma de seu augusto tio, datado de Cabo-Verde, agradecendo a hospedagem que tinha sido offerecida á familia imperial no paço dos Necessidades, que para este fim se achava preparado, e declarando que virá alojar-se no Hotel Bragança.

Consta que ao ministro do Brazil em Lisbôa, foram mandadas instrucções pelo governo provisorio, afim de receber a familia imperial com as devidas demonstrações de consideração, notificando-lhe que o navio que conduz o imperador deverá arvorar a antiga bandeira do imperio.

O vapor *Alagôas*, chegou a S. Vicente de Cabo Verde, no dia 30 de Novembro á meia noite. O Sr. D. Pedro II e a sua familia iam todos de bôa saúde.

— Segundo affirma um telegramma de Vienna d'Austria, o ex-archiduque João alugou a quinta da sua propriedade, sita nas margens do lago Grucalder ao imperador D. Pedro, que alli irá residir.

— Como até agora ainda não vieram jornaes do Brazil, referentes aos successos que mudaram radicalmente ahi a fórma de governo, tem chovido telegrammas contradictorios, que o nosso jornalismo publica, mas com reserva, pois não possue ainda elementos para apreciar devidamente a sua veracidade.

Tudo faz crer que as bolsas e bolsistas na Allemanha e Inglaterra, teem especulado com a propagação de noticias ácerca do Brazil.

— Foi agraciado com o titulo de conde de *Sena*, o Sr. Fonseca Vaz, capitão-tenente da armada, addido naval á legação de S. M. F. em Londres. *Sena* é o nome de uma pequena canhoneira a vapor, que o brioso official conduzio, em tempo, de Inglaterra a Lisbôa e de Lisbôa a Africa Oriental, em condições muito difficeis e com risco imminente, logo no começo da sua carreira militar.

Eram duas as pequenas canhoneiras *Sena* e *Tete*, e a sua prodigiosa travessia ficou memoravel e ainda hoje é citada entre os marinheiros, como mudos factos de maior arrojo modernamente realisados por officiaes da marinha real portugueza.

— Veio na folha official uma portaria expedida pelo ministerio da guerra, nomeando os Srs. D. Luiz de Camara Leme, como presidente, e Thomaz Ribeiro, Fernando Palha, Bandeira Coelho de Mello, Agostinho Cardoso e Parente da Silva, como vogaes, para constituirem a commissão, que ha de propor ao governo os locaes convenientes para se erigirem as estatuas aos duques de Saldanhas e de Palmella, bem como formular o programma de concurso e escolher os modelos que tiver por melhores.

O concurso será aberto entre artistas nacionaes.

Falleceu ha dias com 84 annos o conselheiro Lopes Branco, juiz do Supremo Tribunal de Justiça e ministro de estado honorario.

— Tambem se finou esta semana, na sua casa de Cintra o conselheiro Agostinho Alves Marinho da Cruz, antigo professor do Lyceu Central de Lisbôa e advogado nos auditorios de Lisbôa. O Dr. Marinho da Cruz, servio diversas vezes de governador civil d'este districto, na qualidade de decano dos vogaes da junta geral do districto. Era muito considerado pelo seu caracter, seriedade e saber. Foi sepultado no cemiterio da villa de Cintra.

— Foi ha poucos dias aggredido na arcada do Tereiro do Paço, o Sr. conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho, director geral da contabilidade publica, redactor e proprietario d'*O Economista*, e antigo deputado ás côrtes, pelo Sr. Antonio Pusich de Mello, empregado na fiscalisação aduaneira com a graduação de capitão e redactor d'*O Jacaré*, que ferio o Sr. Carrilho com uma bengalla, ficando muito ferido n'um dedo e n'um pulso, de que lhe resultaram violentos accessos de febre.

Attribue-se a aggressão a diversas causas. Conta-se que tendo sido o Sr. Carrilho ameaçado n'um bilhete do Sr. Pusich de Mello, a proposito de uma pretenção que devia ser informada por aquelle funccionario superior, este mostrara o bilhete ameaçador ao ministro da fazenda, e declinara o encargo de lavrar a informação, que, aliás, podia ser feita por outro empregado.

O Sr. Paside de Mello interpellando-o, na occasião de entrar para o ministerio, o Sr. Carrilho respondera que depois daquella ámeaça o negocio já não corria por suas mãos. Tanto bastou para que o Sr. Mello lhe atirasse um murro que resvalou pelo chapéo do Sr. Carrilho, o qual procurou defender-se com a bengalla. Em seguida O Sr, Mello atirou-lhe bengalladas, que o Sr. Carrilho aparou nos braços, ficando, ainda assim com grandes escoriações no rosto.

O Sr. Mello, inculcando-se deputado, (que não é) ao policia que lhe dava vós de preso, conseguio logral-o e foi se tranquillo para sua casa.

Este policia foi suspenso e castigado pela frouxidão com que procedeu em caso tão grave. A casa do aggredido, que teve de ir fazer o primeiro curativo ao hospital de S. José, tem ido centenares de pessoas informar se do seu estado. Felizmente vai melhor e considera-se já livre de perigo.

A policia procedeu a todas averiguações, e segundo as praxes ronceiras da nossa terra, em [illegible] só depois dos autos sahirem do commissariado de policia, é que o ministerio publico promove. Já foi intimado pelo 2° districto criminal o juiz de paz respectivo para proceder ao corpo de delicto directos no conselheiro Carrilho.

O aggressor não foi capturado, pois creio que ainda não foi lavrado o despacho de pronuncia.

Tudo isto é demoradissimo.

A imprensa toda tem censurado estas praxes anachronicas e contrarias ao disposto nas leis vigentes,

O aggressor, n'uma carta publicada no *Jacaré* e no *Seculo* diz que as causas do conflicto não são as que se tem mencionado, mas que ha outros motivos de antiga data. Seja como fôr, este attentado causou muita indignação e accusa a grande indisciplina social que, tambem lavra por aqui, e que se traduz pela chamada *brandura dos nossos costumes*, ou antes relaxismo, que tanto se tem ultimamente discutido na imprensa portugueza.

— Está já constituida e com os seus estatutos approvados, a companhia que ha de explorar a linha ferrea de Salamanca e o porto de Lerexões. Adoptou o titulo de—Companhia de docas e caminhos de ferro portuguezes.

Nos termos da lei, a sua administração será composta de 12 membros, sendo 5 indicados pelo governo, 5 pelos bancos fundadores, 1 pela junta geral do districto e 1 pela camara municipal do Porto. Os 5 representantes dos bancos são os Srs. Antonio Joaquim Lima, conde de Lumbrales, Henrique Kendal, Carlos Alves e Antonio Lopes Vieira de Castro, Affigura-se que o presidente da administração nomeado pelo governo será o Sr. conselheiro Corrêa de Barros.

Logo depois de constituida a companhia, officialmente, tratar-se-ha da emissão do seu capital.

— Segue hoje viagem para o Rio de Janeiro no vapor *Sorata* o Sr. capitão de mar e guerra, Antonio Fernandes da Cunha, nomeado ultimamente commandante da corteta *Bartholomeu Dias*

— No 2° districto criminal do Porto foi mais uma vez adiado o julgamento dos individuos accusados como autores do Roubo feito á caixa filial do Banco de Portugal naquella cidade. Mais outro symptoma de relaxismo.

— O Sr. conselheiro Martins Ferrão, embaixador de Portugal junto á Santa Sé, já apresentou a Sua Santidade o papa Leão XIII as suas novas credenciaes. Trocaram se discursos os mais cordeaes, tendo Sua Santidade feito honrosissima referencia aos sentimentos de Sua Magestade El-Rei o Sr. D. Liuz I, e manifestando a esperança de que Sua Magestade El-rei o Sr. D. Carlos I professará igual respeito pelas tradicções catholicas de Portugal.

— A nossa agencia financial no Rio de Janeiro, que deve estar completamente intallada, segundo informação telegraphica, foi confiada interinamente ao Sr. Augusto Maria de Lemos do Amaral, official da direcção geral da contabilidade publica, em commissão no Brasil.

— A imprensa estrangeira tem continuado a occupar-se das relações de Portugal com a Inglaterra, ácerca da occupação africana, e accrescenta que nos circulos officiaes se assegura que Portugal vai responder immediatamente, affirmando que a sua acção actual sobre a Africa não tem por fim invadir direitos alheios, mas sim sustentar os proprios.

Respondendo assim o governo portuguez, responde com verdade. Não pretende o que é dos outros. Guardará, porém, o que é seu por direito de descoberta, de longa posse e de influencia real exercida sobre os seus territorios, dos quaes nem sequer falta o testemunho e a confissão de muitos exploradores inglezes, para serem considerados como pertencentes a Portugal.

As allegações contidas no *Livre Gris*, ultimamente apresentado no Congresso de Bruxellas, teem sido fortemente protestadas por Portugal e pela França. Os nossos representantes formularam energicamente os seus protestos. Os representantes da França viram-se tambem obrigados a formular a sua nota, contestando a exactidão dos factos que a publicação belga attribue aos agentes francezes no Senegal e no Congo, e deplorando os erros escriptos n'aquella publicação diplomatica a respeito da costa Oriental.

Parece que da parte do Sr. Banning, que é o autor do volume incriminado, tudo foram desculpas, acabando por fazer a declaração cathegorica de que não tinha feito mais do que compilar documentos e opiniões, de que não tomava a responsabilidade.

— A *Gazeta de Londres* publicou a nota dirigida em 21 de Novembro ultimo por lord Salisbury, chefe do governo e ministro dos negocios estrangeiros de S. M a Rainha Victoria, ao ministro britannico n'esta côrte, sir George Glyn Peter, a proposito do decreto que estabeleceu e definio o novo districto de Zumbo nos terriorios portuguezes da Africa Central.

Eis a traducção da nota ingleza :

« Ministerio dos negocios estrangeiros, Novembro, 21, 1889.

« Sir—Com o vosso despacho de 16 do corrente recebi a cópia do seguinte decreto real, que foi publicado na folha official de 9. Elle tem por fim collocar sob a administração portugueza um extenso terriorio no interior de Africa ao norte e sul do rio Zambeze. O districto, a que foi dado o nome de Zumbo, apparece comprehendendo uma grande parte de Mashonaland e um immenso tracto para o lado do norte, approximando-se das fronteiras do Estado Livre do Congo e das margens do Lago Nyassa. Incluo um mappa indicando as fronteiras marcadas n'esse decreto.

« Tenho a pedir-vos que lembreis ao governo portuguez que Mashonaland está collocada sob a influencia britannica e que lhe afirmeis que o governo de sua magestade não reconhece o direito de Portugal a qualquer porção d'aquelle territorio. O tratado entre Lobengula e a Grã-Bretanha em 11 de Fevereiro de 1888 foi devidamente notificado, em conformidade com as instrucções dadas por mim a sir George Bonham, em meu despacho de 24 de Julho d'este anno e tambem foi officialmente publicado na colonia do Cabo. O tratado recorda o facto de Lobengula ser soberano de Mashonaland e de Makalaland

« O governo de sua magestade não póde tambem reconhecer os direitos de Portugal no territorio ao norte do Zambeze indicado na supramencionada proclamação. Taes quaes estão definidos seguem o curso do rio Loangwa em cujas margens existem tribus com quem o governo de sua magestade tem tratados e não se harmonisam com os direitos britannicos assegurados por occupação no rio Shire e costa do Lago Nyassa. Além d'isto, elles affirmam jurisdicção de Portugal sobre vastas regiões que até agora não teem sido occupadas, mas cuja descoberta foi principalmente devida á exploradores inglezes.

« Deveis lembrar ao Sr. Barros Gomes o *memorandum* que haveis deposto nas suas mãos, por indicação minha, em 13 de Agosto de 1887 e no qual se consigna que o governo de sua magestade protesta contra quaesquer direitos não fundados na occupação e que elle não póde reconhecer a soberania de Portugal em territorios de que este não tenha tomado posse e onde não esteja representado por autoridades proprias para exercer os direitos ordinarios de soberania. Deveis renovar formalmente este protesto.

« Deveis informar S. Exc. de que o governo de sua magestade reconhece a existencia da occupação portugueza no Alto Zambeze, em Tete e Zumbo mas que não tem conhecimento de occupação em qualquer outro ponto ou districto. Dignai-vos passar ás mãos do Sr. Barros Gomes uma cópia d'este despacho. Sou, etc.

George Glyn Peter,
Esq. C. B.

Salisbury.

(Segue se a traducção em inglez do decreto que creou e definio o districto de Zumbo).

Segundo nos consta, o nosso governo respondeu já a esta nota com outra, firmando em termos correctos, mas energicos o nosso direito.

— O *Temps* de Pariz faz observar quanto os principios invocados pelo marquez de Salisbury contra Portugal são de dous gumes : a sua critica dos titulos allegados por Portugal como sendo contractos sem valor, celebrados ao acaso com chefes sem autoridade legitima, póde facilmente ser voltada contra tantos tratados que a Inglaterra invoca com grande compuncção e que não valem o papel em que se acham escriptos.

Relativamente ao direito publico, segundo o qual a occupação deve ser effectiva e duradoura para conferir titulo, o *Temps* toma a liberdade de o recommendar a lord Cecil Rhodes, ao duque de Fife, [illegible] regia acaba de conceder a immensa extensão da Zambezia.

— Ante-hontem, na Sociedade de Geographia de Lisbôa, o secretario perpetuo, o Sr Luciano Cordeiro, apresentou a seguinte moção, que foi plenamente approvada com justissimo louvor :

Tendo sido publicada nos jornaes inglezes uma nota diplomatica em que o governo daquelle paiz protesta junto do governo portuguez contra a area attribuida ao districto do Zumbo pelo decreto real que o reconstituio, e declara não reconhecer nenhum direito ao exercicio da soberania de Portugal no territorio da Mashona e nos que demoram ao norte do Zambeze, do lado do Chire e do Nyassa ;

Considerando que semelhante protesto e contestação não podendo fundar-se em nenhum direito, facto ou tradição de dominio, occupação ou jurisdicção britannica em todos ou em quaesquer desses territorios, tambem não póde legitimar-se por qualquer aggravo dos interesses e direitos garantidos pelas leis e pelos tratados aos subditos estrangeiros em territorio portuguez ;

Considerando que o facto parece derivar se das falsas e capciosas informações geographicas, historicas e politicas com que o espirito de seita e de aventura tem ultimamente pretendido illudir a opinião contra o secular dominio e influencia de Portugal em Africa e contra os seus direitos de administração e expansão territorial ;

Considerando que é funcção legal da Sociedade de Geographia de Lisboa pugnar pela verdade scientifica, na esphera dos seus trabalhos e relações, e concorrer quanto em si caiba para o desenvolvimento pacifico e civilisador do continente africano ;

A mesma sociedade :

1° Faz votos por que a diplomacia britannica, melhor informada, lealmente affaste o equivoco em que evidentemente labora, de sobre a antiga cordealidade e reciproco respeito dos paizes, cujo honrado accordo tão proveitoso ha sido e tão necessario é á paz e à civilisação da Africa :

2° Confia que os poderes publicos inspirados na vontade unanime e na incontestavel justiça da nação, manterão firmemente o direito e a integridade da soberania portugueza ;

3.° E affirma que os territorios encorporados no districto do Zumbo e os das zonas do Zambeze, do Chire e do Nyassa a que se refere a nota ingleza, sempre, desde as suas primeiras descobertas e explorações, feitas pelos portuguezes, foram, em boa sciencia e segundo o direito, considerados como incluidos na influencia e na tradição jurisdiccional da soberania de Portugal, tendo sido e estando por ella occupados onde e como entendeu conveniente e sem interrupção de nenhuma outra soberania culta, em qualquer tempo e lugar.

Sociedade, 2 de Dezembro de 1889.

(A) *Luciano Cordeiro*.

Nessa mesma sessão propoz que fosse nomeada uma commissão para estudar as bases para a organisação de uma companhia nacional, á qual seriam conferidos amplos poderes para utilisar toda ou parte da provincia de Moçambique, valorisando as innumeras riquezas que alli existem inertes.

Propoz igualmente o mesmo socio que se dirigisse ao governo uma mensagem solicitando auxilio para esta patriotica empreza.

Esta proposta foi impugnada pelos Srs. Ferreira do Amaral e Luciano Cordeiro, na parte relativa a direitos excepcionaes.

A *Gazeta de Portugal*, folha regeneradora, lembrava ha tempos a organisação de uma grande companhia para oppor á South Africa.

A *Esquerda Dynastica* combateu a idéa. « Os direitos soberanos, diz ella, devem pertencer exclusivamente ao Estado ; e a companhia agora, com poderes excepcionaes, havia de parecer uma imitação de que não carecemos, e uma consagração indirecta dos processos inglezes, que reputamos illegaes.

« Poderosas companhias portuguezas, de accordo ; mas exclusivamente para a exploração commercial e industrial dos territorios onde o Estado tiver firmado a sua soberania.

Para aventuras, não.

Nós não precisamos de fazer conquistas com os *pesinhos de lã* dos syndicatos ! »

O *Daily Telegraph*, de Londres, applaude o protesto do marquez de Salisbury contra as pretenções dos portuguezes na Africa ; diz que os portuguezes são máos colonisadores, e incapazes de civilisar a região do Zambeze ; e accrescenta que essa tarefa deve ser deixada á companhia ingleza recentemente dotada com uma patente real.

Um telegramma de Ourobom, publicado pelos jornaes inglezes, refere, segundo o testemunho de dous viajantes inglezes, que a influencia dos portuguezes é nulla no interior do paiz e que o nome de Portugal é desconhecido a pouca distancia dos seus fortes.

E' claro que estes commentarios irritantes de origem ingleza á nota de lord Salisbury teem provocado o justo desforço da nossa imprensa em grande numero de artigos de elevado patriotismo, bem como a attitude que tomou a Sociedade de Geographia, e a resposta diplomatica do governo, que se diz ter sido muito energica.

— O governador geral de Moçambique projecta uma nova organisação militar, creando quatro batalhões e tres baterias de artilharia a tres peças.

Segundo essa organisação, haverá forças de policia mahrata, e nas terras firmes uma secção de policia a cavallo ; formar se ha uma companhia de guarda fiscal e remadores, e em Inhambane será constituido um commando geral de cipães sem intervenção administrativa nas terras.

L.

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 13 de Dezembro de 1889.

Em o dia 5 do corrente chegou a esta cidade a bordo do vapor *Pirapama*, o cidadão Dr. Adolpho da Silva Gordo, governador nomeado para este Estado, sendo recebido com as mais significativas demonstrações de regosijo publico.

As ruas da cidade estavam vistosamente embandeiradas e com festões de palmeira, que davam um aspecto verdadeiramente agradavel, ouvindo-se constantemente o som festivo de uma banda de musica que tocava no caes, onde devia ter lugar o desembarque e que se achava convenientemente preparado e adornado. Era immensa o concurso de pessoas que alli se achavam reunidas.

Ao passar o vapor *Pirapama* em frente ao caes, fez-se ouvir uma grande girandola de foguetes do ar e que se repetio ainda, por occasião do desembarque, á chegada em palacio e em outras occasiões.

O desembarque teve lugar por cerca de 9 horas da manhã, acompanhando o povo até a porta do palacio, onde, de uma das varandas, fallou o distincto cidadão em linguagem tersa e enthusiastica, agradecendo ao povo a esplendida recepção que acabava de lhe ser feita, e em poucas palavras explicando o novo regimen do paiz e seu pensamento, de um governo e patriotico, concluindo por levantar enthusiasticos vivas, que foram calorosamente correspondidos.

O discurso de S. Exc. produzio não somente a mais agradavel impressão no espirito publico, como verdadeiro enthusiasmo.

Pelas 11 horas da manhã servio-se o almoço, em que tomaram parte diversos cidadãos convidados pelo governador acclamado a 17 do passado, Dr. Pedro Velho. Ao dessert foram trocados significativos brindes, em que por mais de uma vez fallou o Dr. Adolpho Gordo, agradecendo penhorado, as manifestações de que era constante alvo. A' 1 hora da tarde, teve lugar o acto de posse na Camara Municipal, lavrando se uma acta, que foi assignada por todos os vereadores e grande numero de cidadãos presentes, podendo sem receio de errar asseverar que, foi a solemnidade mais concorrida e mais imponente que temos presenciado nesta terra.

A noite ainda teve lugar uma passeiata civica, em que se fizeram ouvir diversos oradores calorosamente applaudidos, sendo muito victoriados o Governador, o Dr. Pedro Velho e o Governo Federal. Por occasião de tocar a passeiata em palacio, fez-se ouvir em primeiro lugar o talentoso moço Dr. Braz de Mello, que fallou em nome do povo, agradecendo em seguida o Governador em enthusiastico discurso, que produzio verdadeiro delirio de vivas e palmas do enorme concurso de povo que assistia a esta festa singela e expressiva, em que o povo rio-grandense deixava expandir as impressões de sua alma patriotica. Assim terminaram neste dia os festejos que se não prolongaram a horas mais adiantadas da noite, pela chuva que veio interromper estas expansões populares.

O illustre cidadão Governador deve conservar grata recordação destas festas e hade certamente, no seu governo, conquistar justos titulos a gratidão deste brioso povo que sabe ser grande e generoso nas occasiões precisas.

Cavalheiro distincto, de trato afavel e delicado, aureolado por um passado de 11 annos de vida publica como adepto sincero da ideia republicana, dispondo das luzes que lhe abrilhantam a intelligencia, o distincto cidadão, acreditamos que deixará, neste Estado, rasgos luminosos de sua passagem, conquistando honroso lugar na historia desta antiga provincia do Rio Grande do Norte.

São os nossos votos e é a nossa convicção, como de todos os bons rio-grandenses.

No meio de todas estas manifestações de que damos noticia, não deixou de ser constantemente victoriado, o Dr. Pedro Velho, a quem coube a gloria de iniciar o governo federal da republica neste Estado.

O nome do Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, tornou-se uma gloria desta provincia, de que é distincto filho.

Sempre que uma ideia generosa e grande surge nesta terra a ella se acha ligada o nome do distincto rio-grandense do Norte.

Na abolição, foi o paladino que se salientou sempre a frente do generoso movimento, a que só deu tregoas, quando se votou a aurea lei.

Na republica, foi ainda quem levantou neste Estado a ideia, creando um Club republicano de que era seu digno presidente, mantendo com ingentes sacrificios o jornal *A Republica*, que se conservou sempre em attitude digna.

O Rio Grande do Norte não poderá ser ingrato a tão digno filho, que faz honra a terra que lhe foi berço e de quem muito tem ainda a esperar.

Durante o periodo de seu governo, de 17 de Novembro a 6 do corrente, o Dr. Pedro Velho, pautando todos os seus actos pelas normas imprescriptiveis do justo e do honesto, soube conquistar ainda melhores titulos a estima publica.

Ainda nos ultimos dias de seu governo, deu o hourado cidadão, uma prova do que acabamos de dizer, dissipando as duvidas e prevenções geradas no espirito publico, aconselhando o povo que então lhe fazia as mais vivas demonstrações de quanto o estima e o venera.

Nem por isso ficou isentado da maledicencia e despeitos de alguns, que julgavam talvez poder continuar o predominio exclusivo do poder de que tanto abusaram.

A repressão dos escandalos sem nome praticados pelas ultimas administrações, especialmente no tocante aos soccorros publicos, não podia deixar de exacerbar o despeito dos que estavam habituados a delicias que julgavam não podessem ter fim.

Como unica compensação ás columnias que lhe tem sido atiradas, bastará ao Dr. Pedro Velho, a sua consciencia de homem de bem e a opinião publica que lhe sabe fazer a merecida justiça.

— No dia 25 do passado no lugar denominado—Riacho do Meio, da villa de Angicos, foi barbaramente assassinado a tiros e cacetadas, o infeliz Bernardino de Aquino, sendo autores deste attentado, Miguel dos Santos, Innocencio dos Santos e José Baptista, que se acham recolhidos a cadeia d'aquella villa, procedendo o respectivo delegado de policia a todas as diligencias legaes.

— Tambem foi victima de um tiro de garrucha no lugar Quero-me só, do termo de Macahyba, o inditoso Alexandre Idalino, e conhecido vulgarmente por Xandú e ex-praça do exercito.

— Consta que as autoridades procederam na forma da lei, continuando nas diligencias para o descobrimento do autor do crime, que até agora não é conhecido.

— Em 9 do corrente pelas 7 horas da noite, os cadetes e inferiores da guarnição desta cidade, acompanhadas de seus dignos officiaes, dirigiram-se a palacio com uma banda de musica e ahi um dos officiaes fazendo-se interprecte dos sentimentos de regosijo de seus companheiros, pelo augmento de soldo que lhes concedeu o governo federal, proferio enthusiastica allocução, que S. Exc. respondeu em breves e eloquentes palavras, realçando o merito e o valor do exercito brasileiro.

— Acha-se entre nós o distincto cidadão Affonso Maranhão, concessionario da estrada de ferro desta cidade ao Ceará-mirim, uma das empresas de maior futuro e o melhoramento mais ardentemente reclamado, que temos neste Estado.

— Com sua senhoria, veio tambem o sympathico e intelligente engenheiro Dr. Figueiredo que aqui espera nestes dias outro companheiro, para dar começo aos primeiros trabalhos.

REVISTA DIARIA

Solemnes exequias — Effectuaram-se hontem, na igreja de Nossa Senhora da Penha, as solemnes exequias mandadas fazer pela colonia portugueza de Pernambuco em suffragio da alma do finado rei de Portugal D. Luiz I.

A igreja que se achava nas condições que já descrevemos quanto á ornamentação luxuosa e ao magestoso catafalco erigido no arco do cruzeiro, esteve repleta de convidados e povo, notando-se alli : o governador do Estado com seus ajudantes de ordens, o Dr. chefe de policia, o governador do bispado, o consul portuguez e a officialidade da corveta *Bartholomeu Dias*, o corpo consular estrangeiro, chefes de repartições publicas, representantes da imprensa, desembargadores e outros magistrados, officiaes do exercito e da armada nacionaes, lentes da Faculdade de Direito e innumeras outras pessoas gradas, além de commissões de muitas sociedades.

Fez as honras militares o 2° batalhão de infantaria e a fortaleza do Brum salvou durante as ceremonias religiosas.

Estas começaram pelo officio solemne, fazendo a oração-panegyrico do illustre morto o Revm. frei Celestino de Padavoli, que discorreu longa e brilhantemente. Seguio-se a oração *Castrum doloris* e as absolvições do tumulo, terminando o acto ás 2 1/2 horas da tarde.

A orchestra, regida pelo maestro Rosas, desempenhou se bem de seus deveres, e a banda de musica do corpo de policia, antes e depois dos actos, tocou diversas marchas funebres.

Não podia melhor desempenhar-se da incumbencia que lhe foi commettida a commissão nomeada pela colonia portugueza para elevar a effeito esse preito á memoria do finado rei D Luiz I.

E releva dizer que ella foi bem secundada pelo povo pernambucano, que, sem distincção de classes, associou se ás demonstrações de respeito, inspiradas pelo patriotismo da colonia portugueza, de Pernambuco.

O finado rei, pelo seu caracter, pelos dotes do seu espirito, pelos seus nobres sentimentos, pelo impulso que deu ao seu paiz em todos os ramos da vida publica, merecia esse preito, que, em toda parte onde pulsa um coração portuguez lhe foi prestado.

Festa da classe commercial —Accordemente com o programma publicado, realisou ante-hontem a mocidade do commercio a festa patriotica que projectara para significar a sua adhesão á Republica e commemorar o 30° dia do advento dessa fórma de governo.

O prestito, que foi organisado em frente do Arsenal de Marinha, foi aberto por uma banda de musica, á que seguiram-se : o *esquadrão fraternidade*, composto de muitos cavalleiros trajados de branco ; outra banda de musica em frente á commissão organisadora da festa, a qual levava o seu estandarte ; os estandartes dos Estados, em numero de 21, empunhados por outros tantos cidadãos devidamente uniformisados ; outra banda de musica precedendo o *batalhão da liberdade*, numeroso e bem trajado ; a corporação academica ; muitos artistas ; os aprendizes marinheiros e os menores do Arsenal de Guerra com as respectivas bandas de musica, commissões de diversas sociedades e grande massa de povo.

O aspecto da procissão era deslumbrante, e póde-se dizer, sem medo de errar, que foi a mais bella de quantas tem sido feitas em demonstrações festivas pelo grande acontecimento de 15 de Novembro.

O itinerario foi cumprido á risca, bem como o resto do programma, sendo entregue ao Instituto Archeologico o estandarte da commissão promotora da festa, e collocados nos camarotes do theatro Santa Isabel os estandartes dos Estados.

Diversos oradores fizeram-se ouvir nas ruas da Imperatriz e Barão da Victoria. Da Secretaria da Policia fallaram os cidadãos Dr. Martins Junior e Honorio da Silva No Instituto Archeologico e Geographico oraram : por parte da commissão promotora da festa o cidadão Angelo Tavares, por occasião de entregar o estandarte, o cidadão Augusto Figueira ao entregar um exemplar *Era Nova*, numero unico de uma folha publicada expressamente para commemorar o acontecimento festejado.

Respondeu em um bello discurso o orador do Instituto Archeologico ; follando depois um moço do commercio, cujo nome são soubemos, e o cidadão Souto por parte da mocidade estudiosa.

Em todo o trajecto da magestosa procissão civica, no Instituto Archeologico, e, depois, no theatro Santa Isabel, reinou sempre o maior enthusiasmo, sendo todos os oradores muito applaudidos e freneticamente secundados os vivas erguidos aos *Estados Unidos do Brazil*, ao *Governo Provisorio*, ao *Estado de Pernambuco*, ao exercito e armada nacionaes, e outros.

Pela nossa parte, agradecemos os com que fomos saudados á porta do nosso escriptorio, sentindo profundamente que motivos imperiosos nos tivessem conservado ausentes nessa occasião.

A Era-Nova —E' o titulo do unico numero de uma folha que, durante a procissão civica de ante-hontem, foi distribuido pelos promotores dessa festa.

Na sua pagina de honra, encimada por uma estrella de ouro, acha se escripto—*Homenagem ao grande dia da Patria 15 de Novembro de 1889—Ergue te mocidade commercial, assignala a tua adhesão em um grito unisono—Viva a Republica Brasileira ! Viva a patria livre ! Viva o exercito !*

As demais paginas são preenchidas com boas artigos de saudação ao novo regimen e com lindas poesias.

A Republica Brazileira, no estrangeiro—*Le Brésil*. periodico que se publica em Pariz, em seu numero do 1.° do corrente, n'um artigo sob o titulo *A diplomacia*, diz :

« Um despacho de Londres, de 23, annuncia que o governo inglez mandou dous navios de guerra para o Rio afim de protegerem os interesses dos subditos inglezes. E' sabido que a França, Portugal, a Italia e os Estados-Unidos fizeram o mesmo. Essa medida de simples prudencia nenhum pensamento implica de desconfiança ou hostilidade.

« Posto que na Allemanha os orgãos *ultra* tenham procurado pintar a situação como perigosa, e o *Reichsbote*, orgão do pastor Stekor, tenha chegado não só, como o *Post*, a aconselhar a intervenção, mas a annexação á Allemanha das provincias meridionaes do Brazil, sob o pretexto de que « a emigração allemã tem-se feito em massa para essas regiões onde fundou grandes colonias » a *Nordeutsche Zeitung*, orgão do chanceller, deitou agua fria em toda essa effervescencia conquistadora, com a publicação das seguintes linhas :

« Pelo que se pode julgar das informações telegraphicas que tem sido recebidas, a situação actual do Brazil não parece de molde a inquietar as potencias. Ao governo provisorio parece não faltar o poder e a vontade necessarios para manter a ordem. Por consequencia, não ha nenhuma razão para mandar navios de guerra allemães ao Rio de Janeiro. »

« Não obstante os jornaes allemães continuam a publicar despachos do Rio que apresentam a situação sob uma luz muito desfavoravel. »

Le Brésil explica, e a explicação é logica, essa attitude da imprensa de Berlim e de Hamburgo como uma especulação, com o fim de serem comprados por baixo preço titulos da divida publica externa do Brazil.

Proseguindo em sua rezenha, diz a citada folha que *Le Paris* publicou esta nota :

« Estamos autorisados a affirmar que nos meios officiaes, e especialmente no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, considera-se a situação do Brazil como muito satisfactoria. Todas as provincias reconheceram o governo provisorio e o paiz está completamente calmo. Os negocios voltaram ao que eram, e os raros partidarios da realesa perderam todas as esperanças. »

Entretanto, a mesma folha—*Le Brésil*—publica estes dous telegrammas que dão noticia de um incidente diplomatico occorrido em aguas inglezas :

« *Londres 25 de Novembro*.—Tendo o navio de guerra brazileiro *Guanabara*, actualmente no porto de Plymouth, içado seu novo pavilhão no sabbado, as autoridades navaes não saudaram as novas cores como geralmente se faz por parte dos arsenaes estrangeiros.

« Diz-se até que o almirante commandante do porto pedio que o pavilhão fosse arreiado. »

« *Lisboa, 28 de Novembro*.—O navio de guerra brazileiro *Guanabara*, actualmente em Plymouth, recebeu ordem de fazer viagem para o Brazil, sem se demorar em nenhum porto. »

— D'*O Echo*, de Berlim, extrahimos tambem o seguinte artigo, por elle publicado á 28 de Novembro :

« Emquanto as vozes da imprensa europea, na maior parte, são de opinião que o Brazil, por causa da mudança radical de governo não entrará n'um futuro favoravel, dá o governo allemão uma grande prova de confiança ao novo governo nacional do Brazil.

« A Italia, Inglaterra, França, Russia, America do Norte, Portugal e Hespanha, mandaram immediatamente navios de guerra para os portos do Brazil, com receios de que os seus subditos venham a soffrer em consequencia da Revolução de 15 de Novembro. Entretanto, a Allemanha que tem perto de 200.000 filhos n'aquella Republica, não tomou e nem tomará essa medida. Como prova do que affirmamos abaixo transcrevemos uma declaração da folha official de Bismarck, (Norddeutsche Allgemeins Zeitung—*Allemanha do Norte*) :

« A actual situação do Brazil, tanto quanto nos é dado julgar pelas noticias telegraphicas, não deve ser motivo de inquietação para as potencias. Ao governo provisorio não faltam nem poder nem vontade para manter a ordem ; não ha, portanto, necessidade alguma de mandar navios de guerra para Rio de Janeiro. »

« Com isto o imperio allemão deu uma grande prova de confiança ao governo da nova Republica Brazileira, o que não fez nenhum paiz da Europa.

« E este conceito cordeal do povo germanico, deve, sem duvida, influir sobre os outros povos do continente europeu, os quaes hão de reconhecer pressurosa e expontaneamente o governo nacional da Republica Brazileira. »

A Republica e os antigos partidos —Continuamos a publicação das opiniões dos chefes dos partidos monarchicos, dando hoje as dos Srs. senadores Correia e Visconde de Sinimbú :

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.—Acabo de receber a carta de 25 do corrente mez, em que V. Exc. me diz que, estando na redacção do *Correio Paulistano*, necessita, para a conveniente orientação da folha, conhecer a minha opinião sobre a actualidade, e a de outros cidadãos que serviram lealmente a monarchia. Pergunta V. Exc. : « Devem os brazileiros conformar se com o actual estado de cousas ? »

A resposta que vou dar a V. Exc. corre exclusivamente por minha conta. A ninguem con-

sultei ; a ninguem pretendo mostrar esta carta, cujos termos só serão divulgados quando V. Exc. a publicar, como deseja.

Tenho para mim que, nas presentes circumstancias do Brazil, não aproveitaria á causa publica a restauração monarchica.

E' consequencia : que os brazileiros temos que conformar-nos com o actual estado de cousas.

Na pacifica annuencia que por toda a parte se nota não vejo acto de pusilanimidade : seria dar ao caracter nacional feição repugnante.

Si não é condemnação do regimen anterior, e eu acceito inteira a responsabilidade da parte, embora pequena, que n'elle me cabe, essa annuencia exprime a esperança de que o regimen republicano não será desfavoravel ao engrandecimento da patria, que assenta na integridade nacional ; e esta reclama a reunião, no mais curto prazo que fôr possivel, de uma assembléa constituinte, por meio da qual a nação manifeste a sua vontade quanto á organisação definitiva da Republica.

Não considero ponto de duvida a superioridade do regimen definitivo regular, que exprima a coparticipação directa dos Estados na adopção da nova constituição, sobre o regimen provisorio, imposto pelas circumstancias, e por sua natureza discricionario.

Cumprida como fica a determinação de V. Exc., permitta que a mesma sinceridade manifeste os votos que faço para que lhe seja reservado na assembléa constituinte o lugar a que lhe dão direito incontestavel illustração e provado patriotismo.

Sinto que, si os meus votos se realizarem como espero, não me permittam a idade e a fortuna disputar a honra de ser seu companheiro n'essa importante assembléa, comquanto, e consinta o declare ainda que não seja opportuno o momento, mas para resalvar desde logo a minha responsabilidade perante o futuro, eu não me recuse, se o mandato legislativo me fôr espontaneamente renovado, ao serviço do Brazil, como nunca recusei-me no passado.

De V. Exc. collega e amigo obrigado.—*Manuel Francisco Correia.*

Illm. e Exm. Sr. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.—Em sua carta de 25 de Novembro ultimo pergunta me V. Exc.—o que devem fazer os brazileiros no actual estado de cousas.

Respondo :

1.° Apressar a convocação da constituinte :

2.° Defender com sacrificio da propria vida, se tanto fôr preciso, a integridade do territorio nacional.

Muito importa que não seja adiada a convocação de uma assembléa constituinte, porque a primeira necessidade de um povo é a legitimidade do seu governo ; e o que temos é um provisorio de caracter dictatorial, suspeito. portanto, ás aspirações liberaes do paiz.

Pela integridade do territorio nacional devemos expôr até a vida, porque a morte é preferivel á vergonha.

O desmembramento do Brazil, que a monarchia sempre soube manter unido, seria a fraqueza, a anarchia, e por fim a intervenção estrangeira, talvez até a conquista.

Quando já não me prende a este mundo, onde tantas cousas extraordinarias tenho visto, ambição alguma de mando. ser-me-hia ineffavel consolação deixar a vida com a certeza de que nenhuma parcella do territorio sagrado da patria se desligará para constituir nacionalidade distincta ou augmentar os dominios de algum audaz conquistador.

Eis ahi, Exm. Sr., mais do que uma opinião, toda a minha alma de brazileiro.

Sou com a maior consideração—De V. Exc., etc.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.* Rio, 1 de Dezembro de 1889.

Chefe de policia da Bahia—No paquete *Maranhão* vai de viagem para o estado da Bahia procedente do Pará, o Dr. José Joaquim da Palma, chefe de policia nomeado para aquelle Estado

Conselheiro Costa Pereira—Os Drs Antonio Gonçalves Ferreira, José Bernardo Galvão Alcoforado Junior e Alfredo Dias mandam celebrar amanhã, 17, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, uma missa por alma daquelle finado e para esse acto convidam aos seus amigos.

Medico do Povo—Foi publicado o n. 6 deste periodico hebdomadario, de distribuição gratuita, e orgão de propaganda homeopathica

Agradecemos a visita.

Fallecimento—Na madrugada de sabbado ultimo falleceu na cidade de Palmares o Sr. Ildefonso Claudio Monteiro, empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú, em consequencia de uma congestão pulmonar, de que fôra accommettido não ha muito

Contava 34 annos de idade, era casado, e deixa uma filhinha.

O finado, dotado de boas qualidades pessoaes, era geralmente estimado.

Lanceta—Recebemos os dous numeros publicados desse periodico, e agradecemos o obsequio da remessa.

Sociedade de Sciencias Naturaes e de Anthropologia—No dia 10 do corrente, na séde do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, installou-se a Sociedade de Sciencias Naturaes e de Anthropologia.

Foram eleitos :

Presidente, o Dr. Clovis Bevilaqua.
1.° secretario, o Dr. Cicero Peregrino.
2.° dito, o Dr. João Freitas.
Thesoureiro, o Dr. Wing.

Resolveu-se mandar uma commissão ao cidadão governador do estado para solicitar a permissão de funccionar no museu do Gymnasio Pernambucano, ficando o referido museu sob a guarda da sociedade.

Foram designados para essa commissão os Srs. Drs. Wing, Cicero Peregrino, João Freitas, Peretti, Sá Antunes, Rodolpho de Araujo, Jason Rigby e capitão Manoel Burlamaqui, que devem reunir-se no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, no mesmo Instituto.

Resolveu-se igualmente que servisse de lei organica o prospecto apresentado pelos iniciadores da sociedade.

Exercito—Entram hoje de superior do dia o cidadão capitão Silva e de ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 22.° batalhão dará a guarnição da cidade.

— Foi hontem desligado do 22.° batalhão de infantaria afim de seguir para o Estado do Rio de Janeiro o cidadão tenente Antonio Benedicto de Araujo, em virtude de telegramma do cidadão ajudante general datado de 14 do corrente.

— Na Enfermaria Militar existem em tratamento 47 praças.

Batalhão 22—De ordem superior deixou de seguir para o Rio de Janeiro esse batalhão, que hontem devera embarcar no vapor *Maranhão* com aquelle destino.

Embarque do ex-governador—Teve hontem lugar effectivamente o embarque do Sr. coronel José Cerqueira de Aguiar Lima, fazendo-lhe as honras militares uma guarda do 22.° batalhão de infanteria.

S. Exc. teve um embarque condigno, estando ao mesmo embarque presentes, amigos e apreciadores de suas qualidades pessoaes.

Promotor de Bom-Jardim—Seguio para essa comarca a empossar-se do referido cargo o Dr. Bianor de Medeiros, que ultimalmente fôra nomeado.

Foi bem inspirada a escolha do Dr. Bianor de Medeiros para esse cargo, que por suas qualidades pessoaes e intelligencia ha de bem desempenhar.

Academia—Reunido o corpo academico em grande maioria, no dia 12 do corrente, resolveu fundar uma sociedade composta de todos os academicos de nossa Faculdade de Direito, que tratasse de todos os interesses concernentes ao mesmo corpo academico, sob todos os pontos de vista.

Foi nomeada uma commissão para organisar os estatutos, e resolveu-se desde então que fossem considerados como socios fundadores todos os academicos que comparecessem ás sessões preparatorias e os que já mandaram as suas adhesões por escripto.

Foi tambem marcada a segunda reunião para quinta-feira, 19 do corrente, á rua do Pires n. 22, ás 10 horas do dia.

Honroso—O cidadão Governador interino do Estado de Pernambuco, coronel José Cerqueira de Aguiar Lima, dirigio o seguinte officio ao commandante do corpo de policia tenente coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier :

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Dezembro de 1889. 2ª Secção.

« Deixando hoje o exercicio do cargo de Governador interino deste Estado, agradeço-vos o zelo e a actividade que manifestastes no desempenho de vossas funcções e o auxilio que prestastes á minha administração.

« Saude e fraternidade.

« (Assignado) *José Cerqueira de Aguiar Lima.* —Ao cidadão Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, commandante do corpo de policia. »

Faculdade de Direito—Da secretaria desta Faculdade remettem-nos o resultado dos actos do 4º anno, feitos na sexta-feira, 13 do corrente, e que é o seguinte :

Joaquim de Lima Pires Ferreira, plenamente.
Sizenando Valente da Cunha, idem.
João de Macedo França, idem.
Thomaz de Aquino Fonseca, idem.
Luiz Francisco do Amaral, simplesmente.
Euzebio Brandão da Rocha, idem.
Domingos de Souza Leão de Barros Rego, idem.

Exames preparatorios—Hoje haverá exame oral de philosophia e amanhã (4ª feira) exames da mesma materia para os que por justo motivo não fizeram ainda.

General Deodoro—Os empregados do ministerio da fazenda neste Estado mandaram collocar na sala da inspectoria da thesouraria o retrato a oleo do General Manoel Deodoro da Fonseca.

Missa cantada—Amanhã celebra-se, pelas sete horas, uma missa cantada á Nossa Senhora do Bom Parto na igreja do Livramento, do Recife.

Tribofe—E' o titulo que o Sr. Prudencio Milanez deu a um tango que compoz para piano e que acaba de ser impresso.

E' lindo.

Agradecemos o mimo que o Sr. Milanez nos fez de um exemplar.

Passamento—Pelo paquete *Sorata* os Srs. Bernet & C., acreditada firma da praça do Recife, receberam a infausta noticia de ter fallecido na Europa o seu amigo e socio Frederico Woelfhat, cavalheiro estimavel e caracter sério.

Damos os pezames aos Srs Bernet & C.

Novo medico—De telegramma particular dirigido do Rio de Janeiro a pessoa desta cidade consta, que na Faculdade de Medicina da capital federal defendera theses com approvação plena o nosso comprovinciano Manoel Bastos de Oliveira, concluindo assim o seu estadio academico.

O novo medico é filho do Sr. José dos Santos Oliveira, commerciante desta capital, a quem felicitamos pelo prazer que com esse facto acaba de ter.

Bartholomeu Dias—No paquete *Sorata* chegou antehontem da Europa o Sr. capitão de mar e guerra da armada portugueza Antonio F. da Cunha, que vem commandar a corveta *Bartholomeu Dias*, até agora sob o mando do immediato o Sr. capitão-tenente Julio Ferreira Barbas.

Em exposição—Para facilitar ao publico que não póde assistir ás exequias celebradas hontem na igreja de Nossa Senhora da Penha, o exame do monumento temporario e da armação do templo, estará este aberto hoje e amanhã, de dia, á visita publica.

E' digna de ver-se dita ornamentação, que, confiada ao distincto architecto Herculano Ramos, se afasta do modo pelo qual até hoje se teem feito entre nós as armações para taes actos.

Cidade do Limoeiro—Hontem fomos obsequiados com o seguinte telegramma :

« *Limoeiro, 16 de Dezembro*, ás 7 horas e 20 minutos da manhã.

« O Dr. Esperidião Monteiro realisou uma conferencia republicana. depois da qual foi organisada uma commissão, cujo thesoureiro é o cidadão coronel Antonio Candido, para agenciar donativos para pagamento da divida interna.

« Esta idéa foi acceita com grande enthusiasmo. »

Cidade de Goyanna—Recebemos hontem o seguinte telegramma :

« *Goyanna* 15 de Dezembro, ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

« As classes laboriosas congregadas organisaram um directorio popular provisorio.—Assignada, *A commissão executiva.* »

Estrada de Ferro do Recife á Caruarú—Sob proposta do respectivo chefe do trafego e da locomoção, datada de hontem, foi promovido a conductor de 1ª classe o de 2ª cidadão Candido José de Souza.

Espectaculo em beneficio da extincção da divida publica—Dam-nos a seguinte noticia :

« Da parte da commissão central militar, acham-se em distribuição pela *elite* da nossa sociedade, os camarotes de 1ª, 2ª e 3ª ordens e cadeiras de 1ª, para o espectaculo que quinta-feira 19 do corrente subirá á scena no theatro de Santa Izapel e cuja metade do producto reverterá em beneficio da extincção da divida dos Estados Unidos do Brazil.

« O programma deste espectaculo vai inserido na secção competente e é de esperar que pelos cidadãos, aos quaes foram hontem e serão hoje distribuidos os mesmos bilhetes, sejam elles aceitos, correspondendo assim ao nobre intento da referida commissão.

« Os illustres cidadãos a quem forem enviados os referidos bilhetes poderão enviar suas esportulas a qualquer dos membros da commissão, que é composta dos commandantes de corpos e chefes das repartições militares deste Estado. »

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro de Caruarú—Apresentou-se ao serviço da secretaria por haver renunciado o resto da licença o 2º escripturario José Euzebio de Carvalho Oliveira.

Sob proposta do Dr. chefe do trafego de Caruarú, foi, por portaria da directoria datada de 14 deste, exonerado do lugar de agente da estação de Pombos, o cidadão Miguel Rodrigues Lima Amaral ; sendo por portarias de igual data promovidos. tambem, sob proposta do Dr. chefe do trafego, os cidadãos Antonso Manoel do Rego Baros, do lugor de conferente para o de ajudante de estação de 2ª classe ; José Pedro Carneiro, do lugar de guarda para o de conferente ; tudo na estrada de Caruarú,

— Por portaria de 2 do corrente e sob proposta do Dr. chefe do trafego do prolongamento foi exonerado do cargo de conductor de trem de 2ª classe do mesmo prolongamento o cidadão Caetano Paes de Souza,

— Apresentou-se no escriptorio technico o engenheiro Joãs Evangelista Carneiro da Cunha e assumio hontem o exercicio das funcções de ajudante de 3ª casse, destas estradas, para cujo cargo fôra nomeado por portaria de 25 do mez proximo passado,

Becco do Pocinho—D'essa localidade reclamam contra o procedimento de uma mulher de má vida, que alli escandalisa a todos ; e pedem que a autoridade dê alguma providencia que faça conter a mesma mulher.

Mais directo seria que a reclamação fosse levada pelo informante á autoridade, que sem duvida proveria no caso ; mas vindo antes á nós, como o fez, ahi fica formulado o facto, e a autoridade que tome d'elle conhecimento para providenciar como elle o exigir.

Commissão central militar—Segundo nos informam, foram remettidas a essa commissão em resposta ás cartas dirigidas, as quantias infra notadas :

Da Associação dos Praticos da Barra	100$000
Dos Empregados da Casa da Detenção	74$ 00
Dos Empregados da Administração do Arsenal de Guerra	41$000
Do cidadão coronel José Cerqueira de Aguiar Lima	40$000
Do cidadão Antonio Ignacio do Rego Medeiros	5$000
Do cidadão Manoel Bandeira Filho	5$000
Total	265$000

Tal importancia, bem como as demais que têm sido e forem remettidas, acha-se em poder da commissão central militar.

Da parte do publico tem havido benevola acquiescencia ao appello a elle feito pela digna commissão ; e nem outro procedimento era de esperar dos sentimentos patrioticos desta terra pernambucana.

Hymno nacional brazileiro—Sobre tal assumpto, iniciado na imprensa pelo *Diario do Commercio*, diz esse importante orgão da imprensa fluminense :

« O *Diario do Commercio* tem pedido a conservação da musica do nosso hymno nacional, musica que difficilmente póde ser substituida por outra mais vigorosamente patriotica.

« Alegre, festiva, nobremente imaginada, e enthusiasticamente instrumentada, a musica do hymno nacional sôa aos ouvidos dos cidadãos brazileiros e especialmente do militar como a annunciadora symphonia das victorias alcançadas pelo Brazil em guerra civilisadora, porque era a campanha contra odioso governo e em favor da liberdade de um pequeno povo da America, mas a que não faltam as virtudes que ennobrecem uma nacionalidade.

« Dissemos já que elle não é o hymno de um governo, mas antes a expressão musical do sentimento nacional, que pulsou sempre pelo progresso da patria, marchando sensata e patriotica de evolução em evolução, até o regimen da liberdade, escudado na lei e na ordem indispensaveis á paz e felicidade de um Estado.

« N'esse nosso empenho de manter a musica do hymno nacional temos sido acompanhados, ou melhor, temos sido o echo do desejo geral dos brazileiros de nascimento e d'aquelles que se fizeram taes por seu dedicado trabalho e amor a esta terra a que têm consagrado a sua actividade. »

Exames primarios—No dia 5 do corrente, na escola publica do sexo feminino da povoação de Ribeirão, regida pela professora Liberata Leopoldina Vital, sob a presidencia do delegado litterario e sendo examinador o professor publico Dalvino da Fonseca Lyra, procedeu-se a exame das alumnas habilitadas, cujo resultado foi o seguinte :

1.° grão

Maria do Carmo Silveira Machado, Candida Ayres da Rocha, Maria Odorica Alves, Maria Olegaria Alves e João Ferreira dos Anjos, muito adiantadas ; e Francisca Estertiana Pereira de Carvalho, adiantada.

2.° grão

Philomena Clementina de Cassia Soares e Ulysses Parahybano de Almeida, muito adiantados.

3.° grão

Argemira C. de Cassia Soares e Leopoldina M. Pereira de Carvalho, approvadas com distincção.

No dia 2 do corrente, foram submettidos a exame os alumnos da escola publica do sexo masculino da villa de Serinhãem, regida pelo professor Francisco Correia de Mattos, dando o resultado seguinte :

1° grão

Sergio Augusto Paes Barretto e Paulo Augusto Paes Barretto, adiantados ; Alfredo da Silva Zidannes e João Emilio de Salles Abreu, pouco adiantados ; e João Francisco da Silva Guimarães, adiantado.

2.° grão

Luiz Avelino Paes de Albuquerque, adiantado.

3.° grão

Adalberto Correia, Olympio Lins Wanderley, João Vicente Wanderley, Francisco de Paula Wanderley, José Manoel Wanderley e José Manoel de Albuquerque, approvados plenamente.

— No dia 3 do corrente, foram submettidos a exame as alumnas habilitadas da escola publica do sexo feminino da 1ª cadeira, da cidade de Goyanna, regida pela professora publica Ismenia Genuina Dias, com assistencia do delegado litterario e sendo examinador o professor Manoel Marinho Cavalcante.

O resultado dos exames foi o seguinte :

1.° grão

Aurea Tenorio de Azevedo e Amelia Bernardina de Senna Pinto, muito adiantadas ; e Eulalia Maria dos Prazeres, Zulmira Augusta Prestrello e Maria Luopoldina Sacramento, adiantadas.

2.° grão

Zoila Cordeiro de Mendonça, Emilia Pinto de Abreu e Maria Joanna Bezerra, muito adiantadas.

Depois de terminado os exames foram offerecidos alguns bouquets : pela alumna Maria Bezerra, ao delegado litterario ; pela alumna Emilia Pinto de Abreu, ao professor Manoel Marinho Cavalcante ; pela alumna Zoila Cordeiro de Mendonça, ao Dr. Luiz Gonçalves ; e finalmente pela alumna Amelia Bernardina de Senna Pinto, ao Dr. Elpidio de Figueiredo ; todos os quaes se achavam presentes ao acto.

— No dia 4 do corrente, pela commissão examinadora composta do delegado litterario, Agostinho Leocadio Vieira, do professor João Baptista do Espirito Santo, examinador nomeado, e do professor da cadeira, José Xavier da Cunha Alvarenga, presentes o professor Bardominiano Barros e diversas pessoas gradas, foi examinado nas materias do 2º grão o alumno da escola publica do sexo masculino de Quipapá, Pedro Americo Galvão e considerado muito adiantado.

— No dia 6 do corrente mez, pelas 9 horas do dia, na escola publica do sexo feminino da povoação de Alagoinhas, regida pela professora Esther Crespo Manso, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario, capitão Manoel Rodrigues Torres Gallindo, professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima e da professora da cadeira. tiveram lugar os exames de cinco alumnas dadas por habilitadas, cujo resultado foi o seguinte :

2.° grão

Olegaria Nunes de Oliveira, muito adiantada ; Ernestina Firma Leal, Joanna Thomazia Chalegra e Anna Thereza de Jesus, adiantadas.

3.° grão

Maria Thomazia Chalegra, approvada com distincção.

— Procedeu-se a exame no dia 6 do corrente, das alumnas habilitadas da escola do sexo feminino da Barra de Serinhãem, regida pela professora Maria das Mercês Garcia Chaves, sob a presidencia do delegado litterario substituto, e sendo examinadores o cidadão Manoel Candido Fernandes Pires e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte :

1° grão

Maria Penha do Espirito Santo, muito adiantada ; Joanna Baptista do Espirito Santo e Amara Josepha da Conceição, adiantadas.

— Sob a presidencia do delegado litterario, sendo examinador o professor Christovão de Barros Gomes Porto e os respectivos professores, foram examinados promiscuamente, no dia 9 do corrente, na sala da escola mixta de Santa Thereza, em Páo d'Alho, os alumnos de ambas as escolas publicas, regidas pelos professores Deocleciano Ferreira dos Santos e Maria Francisca Bezerra Cavalcante.

O resultado dos exames dos alumnos apresentados pelo professor Deocleciano Ferreira dos Santos, foi o seguinte :

2.° grão

Antonio Manoel de Iesus e Lauriano José Fernandes de Barros, muito adiantados.

O resultado dos exames das alumnas apresentadas pela professora Maria Francisca Bezerra Cavalcante, foi o seguinte :

1.° grão

Cecilia Francisca da Annunciação, Alfredo Ursicio da Cunha Seabra e José Bernardo Pascoal, muito adiantados ; e Benedicta Nunes do Rego e Juvenal do Espirito Santo, adiantados.

2.° grão

José Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, muito adiantado.

— Precedeu-se no dia 10 do corrente, na escola publica do sexo feminino de S. Lourenço da Matta, regida pela professora Urania Nympha da Silva, aos exames das alumnas habilitadas pela mesma, cujo resultado foi o seguinte :

1.° grão

Izabel Rosa de Mello e Maria Genarina Bezerra de Araujo, muito adiantadas.

2.° grão

Maria Celerina Lobo, Maria Rita Wanderley Albuquerque Marinho, Donatilla Agripina Correia de Mello e Anna Rachelina Telha de Mendonça, muito adiantadas.

3.° grão

Rosa Astragilda Lobo e Olindina Wanderley Albuquerque Maranhão, approvadas com distincção.

O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario o Exm. Barão de Caiará, servindo de examinadores o professor Antonio Juvino da Fonseca e a professora da cadeira.

— No dia 10 do corrente, na escola publica do sexo masculino do povoado de Lage Grande, da comarca do Bonito, regida pelo professor publico Pedro Celestino da Trindade, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario, capitão Sebastião da Cunha Accioli Lins, do professor Bononio Rosa de Lima Leal e do professor da cadeira, procedeu-se o exame dos alumnos habilitados, cujo resultado foi o seguinte :

1.° grão

João Alves Pereira de Lyra e Antonio Pereira Mattoso, muito adiantados.

2.° grão

Feliciano Pereira de Lyra e Luiz José de Carvalho, muito adiantados.

3.° grão

Manoel Leopoldino de Faria e Salustiano Alves de Araujo Pinheiro, approvados com distincção.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas á rua do Padre Floriano, de armação e pertenças da taverna ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Santa-Cruz n. 70, de moveis, espelhos, quadros, livros, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sobrado e armazem na mesma rua.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Hospicio, de alguns moveis, canos de ferro e cobre etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de terreno com casas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 34, de um piano, moveis e vidros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Sol em Olinda, de generos etc. ahi existente e um sobrado.

Pelo agente Martins, ás 10 1/2 horas, á rua Duque de Caxias n. 85, de diversos moveis de uso.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma da Barão de Tacaruna ; a's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Joaquim de Faria Machado ás 8 horas, na capella do Cemiterio, pela alma de José Augusto de Almeida.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Sorata* :

Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira, A. B. Christiani, Mme, Laura Caraciolo, Antonio Silvaine, José Iglezias Fernandez, Domingos Barreiro Blanco, Manoel Puente Sieira, José Gusma Fontes, Jesus C. Thomé, Domingos N. Niete, Pedro N. Blanco Wenceslão San Juan, Cirilla San Juan Rodrigues da Silva, Elvira San Juan, João Carlos Guiterres, Antonio Manoel Machado Coelho e Lino José da Silva.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Pedro dos Santos Menezes, Felinto Carvalho, João Dantas Coelho e Amancio Ramos.

— Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão* :

Antonio Marques, Joaquim Paulo, Victorino Ramos da Silva, Herman Lundgren, sua senhora e 2 filhos, alferes Eliziario da Silva, Dr. João E. Carneiro da Cunha, sua senhora e 1 criado, Justino Francisco Leite e sua senhora, Laura, Manoel Ladeira, Francisco das Chagas, Joaquim Ferreira Gomes, José Pereira Neves Bahia e Severino Miguel Botelho.

—Chegados do norte no vapor americano *Advance* :

George B. Nind, sua senhora e 1 criança, Eulalia de Oliveira, A. de Carvalho, Antonio Pacheco da Silva, sua senhora e 3 crianças, 2 criadas com 2 filhos e Azarias dos Santos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 1[illegible] de Dezembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,4	760m09	19,69	77
9	27°,1	760m59	21,32	80
12	28°,5	760m64	21,23	72
3 t	28°,9	759m57	20,08	67
6	27°,9	759m87	20,70	74

Temperatura maxima—29°,00.
Dita minima—26°,00.
Evaporação em 24 horas : ao sol—7,m8 ; á sombra—2,m3.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento : SE com pequenas interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—3,m40 por segundo.
Nebulosidade media—0,m43.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	15 de Dezemb.	9—38 da manhã	1m,93
B. M.	» »	4—21 da tarde	1m,01
P. M.	» »	10—40 » »	1m,99
B. M.	16 de Dezemb.	5—14 da manhã	0m,84

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco em 15 de Dezembro de 1889.

Existiam 469 ; entraram 12 ; sahiram 2 ; existem 479.

A saber :

Nacionaes 448 ; mulheres 26 ; estrangeiros 5
—Total 479.
Arraçoados 400.
Bons 377.
Doentes 17.
Loucos 6.
—Total 400.

Movimento da enfermaria

Teveram baixa :
José Furtunato Francisco
Francisco das Chagas.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 297 pessoas, sendo 160 homens e 137 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 15 de Dezembro foi o seguinte :

Entraram	5
Sahiram	2
Falleceram	0
Existem	411

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 7, Barros Sobrinho ás 7, Pontual ás 9 1/4 horas.

Não compareceram os Drs. :
Malaquias.
Berardo.
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceo.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 sahio ás 2 da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 6.ª serie da 31.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 16 de Dezembro de 1889 :

9286	250:000$000
3924	30:000$000
2369	10:000$000
5713	4:000$000
8357	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros :
119 1970 4353 4552 6653 7633

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros :
443 2001 4314 5831 6953 8548
1416 3138 4794 6580 8130 9569

APPROXIMAÇÕES

9285	2:000$000
9287	2:000$000
3923	1:200$000
3925	1:200$000
2368	600$000
2370	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :
9281 9282 9283 9284 9285 9287
9288 9289 9290

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros :
3921 3912 3923 3925 3926 3927
3928 3929 3930

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :
2361 2362 2363 2364 2365 2366
2367 2368 2370

Todos os numeros terminados em 86 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 24 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 86.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 24.

A seguinte loteria corre no dia 20 de Dezembro com o plano de 60:000$000

Grande loteria da côrte—A 4ª parte desta grande loteria, cuja sorte é de 100:000$, será extrahida no dia .. do corrente, instransferivel.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 20 de Dezembro.

— A 7ª parte da 31ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro.

— A 3ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Grande loteria do Maranhão—A 11ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 23 de Dezembro.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 251ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 17 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Dezembro :

Manoel, Pernambuco, 1 dia, S. José ; hemorrhagia umbelical.

Maria, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista ; bronchite.

Luiz de França da Silva Bomfim, Pernambuco, 40 annos, solteiro, graça ; paralysia.

Maria, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio ; rachitismo.

Olindina, Pernambuco, 43 annos, Santo Antonio ; entero-colite.

Victoriano Venancio. 35 annos, Pernambuco, solteiro, Boa-Vista ; entero-colite.

Maria Benedicta da Annunciação, Pernambuco 70 annos, solteira, Boa-Vista ; desinteria.

Justino, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife ; inviabilidade.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, Alagoas, 70 annos, viuvo, Recife ; anazarca.

Herminia Emilia Barreto de Andrade, Pernambuco, 34 annos, viuva, Recife ; esmagamento.

— 15 —

Um feto, Pernambuco, Graça.

Um dito, Pernambuco, Recife.

João José de Araujo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista : fractura do craneo,

Antonio Pernambuco, 60 dias, Recife ; enterite.

João, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; dentição.

Honorato, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista ; anazarca.

Delfina Lotharia da Assumpção, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 11 annos, solteiro, S. José ; hypoemia intertropical.

SPORT

No domingo ultimo o *Prado da Estancia* da sociedade sportiva *Derby Club de Pernambuco* solemnisou o primeiro anniversario da inauguração do seu Prado.

Foi, com effeito, uma jornada que correspondeu á expectativa do publico, e deixou á directoria do *Derby Club* a satisfação de haver-lhe proporcionado um divertimento completo pelo preparo vistoso do seu Prado e pelas emoções consequentes das peripecias que se deram durante a constancia do mesmo divertimento.

E ellas não foram poucas !

*

Nessa grande festa havia um grnade premio a disputar.

Na corrida do dia o 5º pareo era o *grande Derby Club de Pernambuco.*

E ganhou-o o cavallo Eiffel.

Uma decepção, por não ser esperado tal resultado, bem que o vencedor não fosse devidamente conhecido.

Um desmoronamento por ter falhado o Brazil á expectação geral.

*

Mas, si Brazil—o esperado de todos o attractivo das sympathias geraes—perdeu uma conquista que previamente lhe era deferida ; era ella com certeza de Apollo, e não de Eiffel, se não fora a imprevidencia ou inepcia do *Jockey*, que na recta, quasi no vencedor entendeu abrir, e d'ahi a victoria do seu então unico competidor, que levou-lhe a palma simplesmente por um traço de luz diminutissimo.

E' verdade que Eiffel não teve sahida vantajosa, mas sendo bom animal, em uma carreira extensa, aproveitou-se de suas condições de excellente parelheiro, e em tempo proprio, sem ter se extenuado por lucta anterior, póde abril-a com o Apollo e ter o exito já assignalado. Apollo, porém, desde a iniciação da carreira, foi o *Cid* campeador ; luctando com todos os parelheiros que lhe offereciam competencia, não lhes cedeu terreno, e só teve o seu *Waterloo* pela circumstancia acima indicada, que lhe foi um verdadeiro *gronchi*.

Mas... *parce sepultis.*

*

O *Roldão* continúa em *aguas minguadas*, isto é, cedeu a sua primazia á Transclave pelo *prato de lentilhas*, graças ao seu jockey exclusivamente.

Nem mesmo respeita-se ao proprietario, que tambem foi victima da *matufia* repetida.

*

Quando o vigario morre, como não morrerão os peccadores das apostas !

*

E o Turco 2º, que deu agora em prestar protecção á *illustre desconhecido*, com detrimento do Maranguape e perda de quem nelle aposta ?

Aqui já é *tribofe*, por vir de cima.

Derby Club de Pernambuco

Com uma bonita concurrencia realisou antehontem o *Derby Club* a corrida annunciada para solemnisar o 1.° anniversario da inauguração do *Prado da Estancia.*

A's 5 horas da tarde uma multidão enorme enchia as vastas archibancadas, attrahida pela corrida dos animaes inscriptos no 5.° pareo, que era a *great attraction* do dia.

O divertimento, entretanto, não correu em muito boa ordem e terminou pessimamente.

O jogo das *poules*, em vista da concurrencia, esteve fraco, dando apenas o resultado de...... 43:6 5$000.

Eis o resultado das corridas :

*

1.° pareo—*16 de Dezembro*—800 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho nos prados do Recife nestes ultimos cinco mezes.—Premios : 200$, 40$ e 20$000.

Ao signal de partida, Roldão tomou a *ponta* e nessa posição se conservou até a entrada da recta de chegada, quando foi batido por Transclave, montado por Antonio Meira, que logrou ganhar a corrida no magnifico tempo de 59 1/2".

Collector foi 2.° e Trigueiro 3.°.

Não correu Mylord.

Poule de Transclave em 1.°, 94$400 ; em 2.ª, 31$900.

Poule de Collector em 2.°, 85$000.

Movimento geral, 3:655$000.

*

2.° pareo—*Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá*—1.400 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue.—Premios : 300$, 60$ e 30$000.

Foi sem importancia a corrida.

Tendo-se apresentado somente Recife, Vulcano e Galileu, foi a corrida ganha por este ultimo, de *ponta a ponta* em 104".

Recife chegou em 2º lugar e Vulcano em 3º, bastante distanciado.

Poule de Galileu, 7$200.

Movimento geral, 3 785$000.

*

3º pareo—*Ferro Carril de Pernambuco.* 1.700 metros.—Animaes nacionaes até meio-sangue.—Premios : 350$000, 70$000 e 35$000.

Arreada a bandeira, sahio Torpedo na vanguarda, cedendo essa posição a Minerva cerca de 800 metros depois da partida.

Na entrada da recta de chegada e d'ahi até o *poste do vencedor* os jockeys de Minerva e de Douro chicotearam-se reciprocamente, dando isso lugar a Baccho, que se achava em 3º lugar, ganhar a corrida em 129 1/2".

O procedimento brutal dos dous jockeys, Turner e Balbino Moreira, irritou baslante os animos e é de esperar que a directoria puna severamente a ambos, mas com seriedade e não applicando hoje uma pena para amanhã releval-a, como ordinariamente acontece.

Neste pareo deu-se um triste incidente : cerca de 900 metros depois da partida, a egua Mimosa, que era dirigida por Nicolão, cahio e quebrou uma das mãos, ficando o jockey bastante maltratado.

O 2º lugar coube a Douro e o 3º a Minerva.

Poule de Baccho, montado por Hinds, em 1º, 67$700 ; em 2º, 22$700.

Poule de Douro em 2º, 10$100.

Movimento geral. 6.185$000.

4º pareo—*Prosperidade*—900 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho no Derby nesta ou maior distancia.—Premios : 200$000, 40$000 e 20$000.

Turco puxou a corrida, cedendo a *ponta* pouco depois a Cauby, montado por Luiz Pereira, que chegou ao *vencedor* em 67".

Maranguape foi 2º e Turco 3º.

Poule de Cauby em 1º, 21$300 : em 2º, 8$800.

Poule de Maranguape em 2º, 9$000.

Movimento geral, 7.460$000.

*

5º pareo—*Grande Premio Derby Club de Pernambuco.*—2.500 metros.—Animaes de qualquer paiz.—Premios : 4.000$000, 1.200$000, 800$000 e 320$000.

A's 4 horas e 40 minutos apresentaram-se os temiveis parelheiros na *raia*.

A anciedade era geral.

O favorito do publico havia sido Brazil ; as ultimas victorias ganhas em nosso *turf* por esse excellente animal lhe haviam dado uma certa nomeada e geralmente acreditava-se que seria elle o vencedor, comquanto tivesse por competidores a Apollo e Vesper, que se achavam descançados, e Eiffel, que na corrida do domingo anterior demonstrara ser animal para grandes distancias e de uma velocidade admiravel.

A partida foi demorada e sómente depois de 30 minutos deu o digno *starter* o signal definitivo e isso nas peiores condições.

Os animaes sahiram divididos em grupos, indo no da frente o afamado Brazil, seguido de perto por Apollo, que bem disposto como se achava, conseguio, cerca de 800 metros depois, collocar-se na vanguarda,

Cerca de 1.800 metros depois da partida, Eiffel *bem corrido de alcance* por Alfredo Freitas, liquida rapidamente os dous competidores que lhe ficaram na frente, apezar de ter o jockey perdido os estribos, emparelha a Apollo e em seguida colloca-se na vanguarda, posição que não mais perde, ganhando a corrida em 175".

Apollo chegou em bom 2º, demonstrando na bonita carreira que fez que é animal para tiro grande.

Vesper, a heroina de outros tempos, consegnio o 3º lugar e Brazil mão 4º, quasi distanciado.

Pandégo, Diana, Fille du Ciel, Gladiator, Damieta, Nero e Alfred chegaram mal collocados.

Poule de Eiffel em 1º, 54$100 ; em 2º, 22$300 ; em 3º, 14$900.

Poule de Apollo em 2º, 10$800 ; em 3º, 11$300.

Poule de Vesper em 3º, 10$500.

Movimento geral, 19.620$.

6º pareo—*Estado de Pernambuco*—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho no Derby em distancia superior a 1.400 metros—Premios : 200$, 40$ e 20$.

Ao signal de partida Pombo Preto, montado por Henrique Rocha, tomou a *ponta* e n'essa posição se conservou até ao *poste do vencedor*, ganhando a corrido em 93".

Florete foi 2º e Ida 3º.

Foi este o resultado da corrida, acceito por todos que acompanharam as peripecias qua se deram em todo trajecto ; mas a directoria, sob o fundamento (caso virgem em nosso *turf*) de ter Pombo preto desgarrado a Florête, considerou aquelle animal distanciado para o premio e para o rateio, classificando Florête em 1º lugar !

Ainda mais : Gironde que havia chegado em 4º lugor foi classificado em 2º, quando neste caso devia competir a Ida, que foi a 3ª !

Mas não é sómente isso ; a directoria, com semelhante procedimento, ultrapassou a lettra do *Codigo de corridas*, porquanto em nenhum de seus artigos encontra se o direito de considerar distanciado para o *rateio* o animal que chega em 1º lugar.

Entretanto, ao passo que a directoria assim precede com relação á corrida do 6º pareo, considera valida a do 3º, onde se deram irregularidades revoltantes que exigiam a sua nullidade !

E' o caso dos *dous pesos e duas medidas*...

A decisão da directoria indignou a todos que se achavam presentes e deu lugar a que dissessem que era ella o resultado do jogo que dentro da *casa das apostas* fizeram em Florête e Gironde.

Não acreditamos que isso se tenha dado, porque então seria o caso de dizer : *ganharam alguns patacões, mas desmoralisaram a empreza !*

*

Não realizou-se a corrida do 7º pareo.

Hippodromo do Campo Grande

Realizou-se hontem a inscripção para a corrida de 22 do corrente, cujo resultado foi o seguinte :

1º pareo—Ensaio—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganham premios nos Prados do Recife em 1889. Premios : 200$ ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Vivaz, Patinho, Republicano, Perdeu, Tury, Vampiro, Tombador II, Collector, Caim e Hercules.

2º pareo—1º de Novembro—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 5 mezes nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Talispher, Transclave, Turco II, Potosi, Bismarck, Humilde, Roldão, Tyranno, Eclypse, Berlim, Dublin, Lucifer, Sans-souci e Cajurabeba.

3º pareo—Compensação—1,000 metros—Eguas de qualquer paiz que não tenham ganho nesta ou maior distancia nestes ultimos 7 mezes no Hyppodromo. Premios : 350$000 á primeira, 70$000 á segunda e 35$000 á terceira.

Vanda, Minerva. Gallia, Lovely e Africana.

4º pareo—Velocidade—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Guarany, Piramon, Arumary, Templar e Derby Club.

5º pareo Trilhos Urbanos—1,400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$ ao terceiro.

Gallileu, Maestro, Minerva, Douro, Favorita, Mandarim e Chiron.

6º pareo—Animação—850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo em 1889. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

Turco II, Gironde, Maranguape, Tupy Delegado, Cauby e Village.

7º pareo—Experiencia—1,300 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,609 metros nos Prados do Recife. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Good-morning, Piramon, Guarany, Cupido e Florête.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.° andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no poden[illegible]dar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.° an[illegible]do ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar e reside na Estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogados

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.° andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.° andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.° andar.

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.° andar..

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Estrada de ferro de Caxangá

Tendo sido publicado no *Diario de Pernambuco* de antehontem um artigo assignado pelo Sr. gerente da Companhia Ferro Carril, no qual em vez de responder ás justas censuras feitas pela *A Provincia* procura somente chamar a odiosidade á Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, entendi que não devo deixar passar sem contestação o que alli se affirma, embora não me convenha sustentar polemicas pelos jornaes, desde que já provei perante o poder competente o direito que assiste á Companhia por mim representada.

Quem lêr o referido artigo do Sr. gerente da Ferro Carril, presumirá ser essa Companhia uma pobre desprotegida, que apenas se escuda no seu direito, e a quem todos fazem guerra, quando ao contrario tem ella innumeros protectores, que pelo menos tiveram o poder de obstar que até hoje fosse cumprida a lei n. 2,044 que manda renovar o contracto desta Companhia aliás com grande vantagem publica pelo abatimento dos preços das passagens.

E' ella tão *desprotegida* que obteve o seu privilegio por *quarenta e oito annos* e tendo-se obrigado pelo contracto primitivo a pagar a provincia, hoje Estado, a quantia de *seiscentos e oito contos de réis*, afim de poder obter um tão longo prazo, já teve meios de desobrigar-se desse onus, sem dispender aquella quantia e somente pelo prolongamento da linha da Capunga, como se vê do seguinte trecho do Relatorio de sua directoria:

« O prolongamento da linha de Fernan« des Vieira, realizado no 1.° semestre de « 1888, não trouxe á Companhia uma « compensação do sacrificio pecuniario que « foi obrigada a fazer com a sua construc« ção. Somente a isenção do imposto an« nual de 4:000$000 alliviou-a tambem do « pezado onus de 36:000$000 annuaes « o que de futuro, remoto embora, a obri« gava a condição 42.ª do contracto de « 12 de Dezembro de 1875. »

Por esta simples transcripção de um trecho de seu Relatorio concluem-se duas cousas:

1.° que a Companhia Ferro Carril, apezar de desprotegida, não considera vantagem, para um pequeno prolongamento de linhas (como é o de Fernandes Vieira a Capunga) o facto de eximir-se do pagamento (em prestações annuaes) da quantia de 608:000$000;

2.° que não tendo agora nenhuma outra isenção a obter, será para ella um verdadeiro sacrificio o prolongamento de uma de suas linhas até o Caldeireiro, como pretende, e que conseguintemente somente por um mal entendido capricho está creando embaraços á renovação do contracto da Companhia de Caxangá, com o requerimento para tal prolongamento que provavelmente nunca será realizado.

Vejam agora o publico e o honrado cidadão governador deste Estado, cuja rectidão e patriotismo são seguros penhores da justiça com que ha de decidir esse negocio, se pode a Ferro Carril, em vista das leis e contractos vigentes, pretender o prolongamento de suas linhas até o Caldeireiro.

Pelo contracto relativo ao ramal dos Afflictos, lavrado com a Companhia que represento, em 24 de Abril de 1871 pelo presidente de então, foi estipulado que a Companhia gozaria do privilegio do 20 annos para uso de dito ramal, nos termos da clausula 10ª, do contracto de 30 de Dezembro de 1863; e esta clausula declara que não será permittido durante o tempo do privilegio a qualquer Companhia ou particular estabelecer trilhos de ferro ou de madeira que conduzam para qualquer dos pontos percorridos pela linha de que se trata e *na zona comprehendida entre o rio Capibaribe e uma linha a distancia de uma milha parallela á margem esquerda desse rio.*

Ora, tendo sido aquelle contracto lavrado em 1871, e sendo de 20 annos o privilegio nelle concedido, é manifesto que ainda não está findo dito privilegio, e conseguintemente nem aquella Companhia nem nenhuma outra poderá assentar trilhos até a povoação do Caldeireiro, sem infringir o direito adquirido desta Companhia, mesmo porque todo o percurso de novos trilhos para ali ficará dentro da milha parallela á margem esquerda do rio e que constitue a zona privilegiada.

Tambem a lei n. 2140 de 9 de Novembro deste anno, (e não emenda a lei orçamentaria, como diz em seu artigo o Sr. gerente da Ferro Carril) aliás sanccionada pelo proprio conselheiro Manoel Alves de Araujo, que julgava de *tanta justiça* a pretenção da Ferro Carril, dispõe o seguinte:

« Fica o presidente da provincia auto« risado a adoptar um plano geral da « viação urbana, consultando as necessi« dades da locomoção publica, contractan« do com outro individuo ou Companhia, « se a Companhia Ferro Carril não qui« zer acceitar as ampliações adoptadas, e « *não sendo permittido á mesma Compa« nhia o prolongamento de suas linhas ter« minaes em quanto não houver cumprido « as clausulas do actual contracto para « cuja execução o presidente da provincia « estabelecerá as multas que entender con« veniente.* »

Ora, sendo obrigada a Companhia Ferro Carril, por seus contractos a estender uma linha de bonds pelo Caes do Capibaribe e ruas da Ponte Velha, Visconde de Albuquerque e Visconde de Goyanna até entroncar na linha da Magdalena, bem como a fazer o ponto terminal no Recife junto á estação da estrada de ferro do Limoeiro alem do prolongamento da linha de Afogados até Gequiá, e da de Magdalena até Afogados pela estrada dos Remedios, é manifesto que em quanto isto não fizer não poderá pela citada lei, obter o prolongamento de suas linhas terminaes.

Somente pois o capricho de requerer prolongamento de suas linhas, aliás irrealisaveis, tem feito o Sr. gerente da Ferro Carril crear embaraços á execução da lei n. 2044, que renova o contracto da Companhia de Caxangá com grandes vantagens publicas, vantagens aliás que a Ferro Carril nunca poderá apresentar, quer em preços baixos, quer em regularidade no horario.

Depois destas explicações, não pretendo voltar á imprensa, onde somente compareci por dever do cargo que exerço e que me obriga a zelar os direitos da Companhia que represento.

Recife, 16 de Dezembro de 1889.

H. Fletcher.
Gerente.

Manifestação abolicionista

Temos em vista o convite publicado nos jornaes desta cidade, de 15 do corrente mez, dirigido ao povo pernambucano por uma commissão, que resolveu fazer uma manifestação *sem caracter algum politico* ao cidadão João Alfredo Correia de Oliveira, por occasião de sua proxima chegada a este Estado, em signal de apreço aos serviços prestados á causa da abolição pelo ministerio por elle presidido.

Sem querermos externar a nossa opinião sobre o valor dos serviços prestados por esse cidadão á causa abolicionista, e sem, ao mesmo tempo, sermos infensos a qualquer manifestação de apreço que lhe tenham de fazer os seus *leaes amigos*, sem entrarmos na indagação dos motivos *reaes* que moveram a deliberação tomada pelos signatarios do convite em questão, mas considerando o com franqueza um verdadeiro preconicio *d'arrière pensée*, perguntamos aos antigos soldados do extincto partido conservador de Pernambuco, aos sinceros, aos intimos, aos verdadeiros amigos do cidadão João Alfredo: como qualificaes, vós que mais que ninguem tendes o direito de honrar e de glorificar o vosso amigo, como qualificais esse convite, tendo em vista a commissão que o subscreveu?

Que significação tem elle para vós? O que julgais do seu intuito, da sua idéa fundamental e do movel principal que o gerou? Estareis porventura agora de perfeito accordo, em completa intimidade e harmonia com *aquelles* que ainda hontem, e depois mesmo de feita a abolição, *negaram pão e agua* ao vosso chefe, ao vosso amigo, amarrando-o sem piedade ao poste vil de todas as diffamações, e que hoje *ex abrupto* se apresentam publicamente como seus mais *sinceros admiradores*, promovendo-lhe por sua conta e risco honrosas manifestações?

Acreditais por acaso na pureza de sentimentos de taes homens, com relação ao convite publicado?

Acreditareis, finalmente, que sejam elles sinceros?...

E depois de perguntarmos tudo isso aos antigos soldados do extincto partido conservador de Pernambuco, perguntaremos tambem ao povo pernambucano, ao povo que sente que pensa, que age e que sempre agirá nobremente em bem da patria: estarás tu, ó povo altivo e nobre! disposto a representar o tristissimo papel de *il compaarsa* nessa farça ignobil e vil que *elles* te preparam?

Estarás tu resolvido a te deixares illudir e menoscabar por *aquelles* cujo intento é só fazer de ti *seu instrumento passivo*, para fins inconfessaveis!

Estarás resignado, ó povo! a cahir do glorioso pedestal da tua soberania, para rojares no lôdo immundo em que se immergem os traidores, os tartufos, os abutres roedores do coração da patria?

Não! não o cremos. O povo pernambucano, esse povo que sente, que pensa e que age nobremente, saberá se conservar eternamente digno de si mesmo, digno do seu passado de glorias, do seu presente tão bello, do seu futuro tão brilhante,—em face dos inimigos fataes de Pernambuco, desses lôbos disfarçados sob a veste de pastor, desses Judas que no balcão corrupto da prepotencia irresponsavel venderam o corpo quasi exanime da mãi patria! Assim o cremos, assim o proclamamos.

Petrarcha.

O major Antonio Affonso Leal ao publico

Quousque tandem, Cabelleira, abutere patientia mea

Guariba quando se remexe quer tomar chumbo

Depois de abolida a familia Orleans no meu paiz tinha eu resolvido retirar-me da politica.

Uma bôa retirada diz o meu amigo Dr. Ulysses, é signal de valentia. Estava, como já disse, resolvido a voltar á simples vida de jornalista, quando no dia 17 de Novembro o antigo cocheiro da Casa Orleans Paula Pachá, o não menos antigo republicano e jornalista de oitiva Menna da Costa, o Dr Pereira Junior e o Dr. Carneiro Vilella compareceram em nossa choupana e disseram-me que em nome do Dr. Marianno (o mesmo que proclamou, isto é, de oitiva, a republica) vinham pedir-me uma conferencia.

A taes *cavalleiros* respondi que o Marianno podia comparecer á noite do mesmo dia.

Com effeito á hora marcada o Cabelleira Marianno acompanhado de diversos membros do partido do orçamento (volgo guarda-negra) compareceu-me e depois de muita bandeira propoz me a organisação de um governo provisorio do qual elle, o Torres da Varzea, o Junior, o Mafra e eu fariamos parte.

Mirabile dictu!

Marianno, depois de expôr tudo que pensava sobre a republica propoz que eu dirigisse uma proclamação aos meus camaradas de armas (comprehendendo Pataca, Costa e S. Reinaux, Pedro Valente, Belisario, Anselmo, etc.) e ainda appellando para o meu patriotismo convidava-me para, marchando á frente de todo o rancho, auxiliado pelos brabos do Pôço e Varzea (comprehende Nicoláo, Rosendo, Bocca de Velha, Panella la Bentinho. Malaquias, Cosmo, Bala, Duello, Raymundo Mouco, Pé de Serra, Bernardino, Bico Doce, etc., etc.) depor o governo que elle havia proclamado (já se sabe, de oitiva) no dia 16.

O principal fim do movimento planejado pelo Marianno era fazer a federação das freguezias constituindo o Estado do *Pôço* como capital.

Diante de tanta bandeira e de tanta perversidade, tive vontade de prender o Marianno e fazel-o embarcar para o palhabote Verissimo.

Nessa occasião o meu companheiro da abolição o cidadão Numa Pompilio pedio me que deixasse o Marianno, evitando assim que elle tivesse a sorte do Ferro Velho.

Estava assim eu em completo desaccordo com o Cabelleira de oitiva vulgo Marianno.

Em vista do meu procedimento honroso e do procedimento do Cabelleira resolvi retirar-me do antigo partido federalista da praia e de accordo com o Dr. Alcedo Marroquim fundar um jornal denominado—O Cabelleira—.

Em breve comparecerei.

Saúde e fraternidade.

Major cidadão *A. Affonso Leal.*

P. S.—O Menna a que me refiro não é o d'*A Provincia*, o photographo; e sim o da Assembléa, o actual proprietario d'*A Lanceta*.

A guarda negra perdeu a cabeça

O *Cabelleira*, vulgo José Marianno tanto fez que organisou uma commissão composta dos seguintes cidadãos para a recepção do homem que elle descompoz pela imprensa, pela tribuna, o conselheiro João Alfredo.

Vejamos a commissão: João Ramos, socio delle em contractos de pequenas casas; Numa Pompilio cidadão que queria que o *Cabelleira* lhe arranjasse trinta contos por trabalhos que offereceu gratuitamente; Guilherme Pinto, moço empregado no commercio sem experiencias de negocios politicos; Barros Sobrinho por ser amigo intimo de Nabuco, elle o illudio com recepção abolicionista.

Qual abolicionismo, meu *Cabelleira*; esta questão já está morta.

O João Alfredo não quer zumbaias de quem não está na altura de as fazer, e sim quer e deseja uma grilheta nos pés do explorador dos dinheiros publicos.

Orleans.

Ao publico

Sabe o publico que me conhece, que em Outubro do corrente anno, fui victima da injustiça do Inspector d'Alfandega d'esta cidade, prohibindo o meu ingresso n'essa Repartição pelo tempo de 5 mezes.

Fiz, como me cumpria, a minha reclamação contra este acto, para ser encaminhada ao Sr. Ministro da Fazenda, mas não consegui que ella chegasse ao seu destino, porque, antes disso sortio o melhor effeito.

Reflectindo o Sr. Inspector da Alfandega sobre as provas irrefragaveis de minha defeza, foi o primeiro a reconhecer o erro de seu acto, tornando ex-officio de nenhum effeito aquella prohibição.

Estou, portanto, justificado e satisfeito.

A prova da immerecida pena que me foi imposta está na expontaneidade do ultimo acto do Sr. inspector, que, de alguma sorte, lavou a sua culpa, patenteando ao publico com a portaria de hontem, a sua sem-razão e a minha innocencia.

« E queste fia sugel,
« que ad oqui uom sganni.

Natal, 13 de Dezembro de 1889.

Angelo Roseli.

Alerta republicanos

Constando que o ex José Marianno pretende fazer uma manifestação ao João Alfredo nós os cidadãos estrangeiros pedimos á policia para fazer um cerco, afim de prender os celebres brabos que vão em sua companhia, pois a occasião é magnifica e só assim ficaremos tranquillos.

Muitos estrangeiros.

A Academia

A seus postos para cumprimentarmos o Cabelleira na viça versa por occasião da manifestação.

Ao subdelegado do Recife

Lembramos ao cidadão subdelegado para dar uma vista de olhos nos companheiros do *Cabelleira*, pois prestará um grande beneficio ao nosso Estado.

R. Guimarães.

Adeus! (á Jovelina)

Adeus! eu vou partir, vou ausentar-me
De ti que adoro tanto!
Vem criança gentil em teus cabellos
Quero enxugar meu pranto!

Vem dar um lenitivo á dôr que punge
Minh'alma n'esse instante
Não sabes quanto soffro, quanto custa
Viver de ti distante.

Confia no futuro e não me esqueças
Por Deus anjo divino!
Talvez inda possamos algum dia
Unir nosso destino.

Recife, 15 de Dezembro de 1889.

Erdos Attoa..

Club 22 de Julho

São convidados os associados do Club 22 de Julho a reunirem-se hoje ás 7 horas da noite na séde do mesmo mesmo club para deliberarem sobre assumptos urgentes.

Derby Club

Grande premio

Causou geral estupefacção e repugnante sorpreza ver-se o Sr. Maia um dos membros da directoria d'aquelle club comparecer na raia e dirigir-se para o ponto afim de dar partida aos animaes que tinham de disputar o grande premio, e esses sentimentos foram despertados, porque muita gente sabia que aquelle *director juiz* era o proprietario do animal Eiffel, que tomava parte no pareo.

Essa convicção ainda arraigou-se mais por ver-se que duas vezes arriou aquelle *digno* juiz a bandeira e duas vezes suspendeu-a, porque o seu Eiffel não quizera partir, apezar de instigado por um chicote, de carro com que um homem que ali se achava de proposito para isso, o castigava.

Muita gente ficou estupefacta, porque suppunha que o Sr. Maia fosse um homem serio, e incapaz de taes acções, achando-se bem collocado e á frente de uma casa commercial que gosa de conceito; mas, a mim não aconteceu; mesmo porque não considero homem de bem somente por estar um homem em boas condições, facto que muitas vezes é consequencia de sua falta de probidade, como tambem porque pode dar-se não raro uma historia que sei de transacção de feijão que não abona a ninguem.

Assim, o seu procedimento não me admirou.

O que me admirou sim foi o resto, isto é, os outros membros da directoria consentirem, mesmo admittindo que ignorem que Eiffel é do Sr. Maia, no tal homem munido de chicote.

Pois, quem não vê, não comprehende, que o facto de estar um sujeito a dar chicotadas n'um cavallo prejudica aos outros animaes do pareo?

E se a directoria procede assim, se encampa todos os actos do Sr. Maia, o que se deve esperar na decisão de qualquer reclamação em que esse senhor tenha interesse?

Dicant Paduani.

O vareta.

AVISO

Ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça, que desde o dia 14 de mez corrente, deixou de ser nosso empregado o cidadão Targino de Souza Magalhães.

Recife, 16 de Dezembro de 1889.

R. A. Mather.

Grande novidade

Brevemente sahirá á luz o n. 69 da *Albacora* de propriedade do major A. A. Leal.

Despedida

Seguindo para o sul com minha senhora no proximo vapor esperado do norte e sendo nos impossivel despedir-nos de todas as pessoas que nos distinguiram com sua amisade, pedimos desculpa d'esta falta involuntaria e bem assim aproveitamos a occasião para offerecer o nosso pequeno prestimo no Rio de Janeiro onde talvez tenhamos de nos demorar.

Recife, 14 de Dezembro de 1889.

Coronel *J. Cerqueira de A. Lima.*

Declaração em tempo

Fui republicano no tempo da folha do *Norte*, porém vendo que a cousa não rendia passei com minha bagagem de falta de pundonor para as fileiras do partido liberal, que logo me fez presente de uma cadeira na Assembléa Provincial onde deixei transparecer as *nuances* de meu caracter, a ausencia da dignidade, a subserviencia, o cynismo, a especulação emfim.

Absorvido o meu partido pela onda benefica da republica, volto para o meu antigo posto com os mesmos defeitos, os mesmos vicios que aprendi na cartilha do José Marianno.

Phaelante.

Os republicanos á policia

Constando que o Sr. José Marianno pretende realisar uma manifestação ao cidadão João Alfredo, lembramos ás autoridades policiaes esta bôa occasião de fazer uma *limpa* na capangada que cerca o improvisado Cabelleira.

Se assim procederem prestarão um valioso serviço a este Estado de Pernambuco.

Marat.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1889.

Pouco movimento.

No mercado de cambios pouco foi feito, conservando se os outros mercados na espectativa de preços melhores.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O Banco nacional affixou a tabella de 26 3/4, no que não foi acompanhado pelos inglezes que se conservaram sem taxa.

Papel particular foi passado a 27 3/4 e 27 7/8, exigindo os saccadores, ao fechar do dia, 27 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos não affixaram taxa, sendo a nominal 26 3/4.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	26 3/4	26 7/16
Pariz	360	364
Italia	...	364
Hamburgo	442	446
Lisboa e Porto	200	202
Principaes cidades de Portugal	...	207
Açores	...	...
Madeira	...	...
New-York	.	1$880

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 16 de Dezembro de 1889

Cambio sobre Bahia, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 5/8 0/0 de desconto

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto,

Dito sobre dito, 60 d/v. com 2 0/0 de desconto.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Cota se o de 1ª sorte do sertão a 6$200, fechando o mercado mais firme.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 14, attingio a 406.036 kilos, sendo 384.051 para o exterior e 21.985 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 9.504 saccas, sendo por:

Barcaças	1.396	Saccas
Vapores	366	«
Animaes	1.649	«
Via-ferrea de Caruarú	567	«
Via-ferrea de S. Francisco	267	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.259	«
Somma	9 504	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$000 a 3$400
Branco	2$700 a 3$000
Somenos	2$400 a 2$600
Mascavado purgado	1$500 a 1$700
Brutos	1$000 a 1$200
Retame	$700 a $900

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 13, subio a 2.630.325 kilos, sendo 218.450 para o exterior e 2.411.875 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 101.500 saccos, sendo por:

Barcaças	45.232	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	5.240	«
Via-ferrea de Caruarú	4.108	«
Via-ferrea de S. Francisco	34.420	«
Via-ferrea do Limoeiro	12.500	«
Somma	101.500	Saccos

Couros

Couros salgados 340 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cota-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE DEZEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 15 de Dezembro

Navios á descarga

Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca norueguense *Nina*, carvão.
Barca norueguen e *Familien*, varios generos.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca norueguense *Adelphia*, carvão.
Barca hollandeza *Guyana*, varios generos.
Barca norueguense *Zeus*, carvão.
Barca americana *Ethel*, alfafa.
Barca norueguense *Resoer*, farello.
Barca ingleza *Carpaum*, bacalhão.
Barca nacional *Mimosa*, varios generos.
Barca norueguense *Glint*, varios generos.
Barca norueguense *Prodhoe*, carvão.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar americano *Lucy A. Dawis*, farello.
Lúgar americano *Edward Johnsten*, varios generos.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lúgar inglez *Maggie*, bacalhão.
Lúgar nacional *Othelo*, varios generos.
Lúgar inglez *Fanny*, bacalhão.
Lúgar inglez *Imogene*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão.

Exportação

RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No brigue allemão *Insel* carregou:

Para Rio Grande do Sul, J. Borges 200 barricas com 15,000 kilos de assucar branco

— No vapor inglez *Sorata*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 30 caixas com mangas.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 4 pipas com 1 920 litros de alcool, 625 saccos com 39.500 kilos de assucar branco e 1,180 ditos com 70,800 ditos de dito mascavado: J. Borges 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar nacional *Zequinha*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 175 ditos com 10 500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, P. Pinto & C. 50 barris com 5,000 litros de mel; E. C. Beltrão & Irmão 120 saccos com 7,200 kilos de assucar refinado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; J. G. da Cunha Pernê 3 volumes com 230 kilos de doce.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

— No cuter *Jaguarary*, carregaram:

Para Macahyba, A. Machado & C. 1 barril com 30 litros de mel.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» do norte, para:

London & Brasilian Bank	26 600$000
Machado Lopes & C.	11.000$000
Rodrigues Lima & C.	7.000$000
Duarte & C.	6.000$000
Amorim Irmãos & C.	3.591$500
Henry Forster & C.	2.051$120
Pereira Carneiro & C.	1.855$500
Seixas & Irmão	487$600

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 14	406:604$016	
Idem de 16	35 215$427	
		441:819$443

Renda provincial:

Do dia 2 a 14	80:944$891	
Idem de 16	6:219$882	
		87:164$673
Somma total		528.984$116

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 14	22 063$011	
Idem de 16	287$620	
		22:350$631

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 14	39:449$140	
Idem de 16	5:644$412	
		45:093$552

Recife Drainage

Do dia 2 a 14	2:303$347	
Idem de 16	431$240	
		2:734$587

Mercado de S. José

Entraram para o consumo dos dias 14 e 15 de Dezembro de 1889:

81 1/2 bois pesando 40,116 kilos	
1552 kilos de peixe a 20 rs.	31$040
16 cargas com farinha a 200 rs.	3$200
24 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$200
76 taboleiros a 200 rs.	15$200
Foram occupados:	
55 suinos a 200 rs.	11$000
57 1/2 columnas a 600 rs.	34$500
2 escriptorio a 300 rs.	600
143 compartimentos de farinha a 500 rs.	71$500
57 ditos de comidas a 500 rs.	28$500
198 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	79$200
32 ditos de suinos a 700 rs.	22$400
18 ditos de fressuras a 600 rs.	10$800
14 Compartimentos de camarões a 200 rs.	2$800
75 talhos a 2$	150$000
	467$940
Rendimento de 4 a 13 do corrente	2:184$280
	2:652$220

Preços do dia:

Carne verde de 360 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 560 a 800 idem.
Suinos de 480 a 520 réis idem.
Farinha de 360 a 560 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 900 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 78 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Alliança*	17
Sul	*Para*	17
Europa	*Holstein*	19
Europa	*Magdalena*	19
Sul	*Don*	19

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Santos e esc.	*Advance*	17 as	4 h
New-York	*Alliança*	17 as	3 h
Norte	*Pará*	17 as	5 h
Santos e esc.	*Holstein*	20 as	4 h
Southampton	*Don*	19 as	2 h.
Norte	*Manáos*	27 as	5 h
Buenos Ayres	*Magdalena*	19 as	2 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Manáos e escalas—13 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool e escala—19 dias, vapor inglez *Sarata*, de 2581 toneladas, commandante A. G. Cooper, equipagem 94, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Chile e escala—45 dias, vapor francez *Chadernagor*, de 2372 toneladas, commandante Aubinet, equipagens 55, carga salitre; a Borstelman & C.

Bahia—3 dias cruzador de guerra francez *L. Etoile* de 640 toneladas, commandante capitão-tenente De Carfort, equipagem 73, carga munições de guerra; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—vapor inglez *Sorata*, commandante A. G. Cooper, carga varios generos.

— 16 —

New-York e escala—26 dias, Vapor americano *Advance*, de 1902 toneladas, commandante E. D. Griffithes, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—17 dias Patacho nacional *Dona Anna*, de 276 toneladas, capitão Antonio José de Azevedo Moreira, equipagens 9, carga farello; a Maia & Rezende.

Rio de Janeiro—20 dias, lúgar norueguense *Zeus* de 251 toneladas, capitão J. Christophensen, equipagem 8, em lastro, á ordem.

Bahia—9 dias, escuna portugueza *Sociedade*, de 144 toneladas, capitão José Joaquim da Costa, equipagem 7, carga barricas vazias; a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Brigue allemão *Insel*, capitão B. Rottegers, carga assucar.

Santos—Lúgar nacional *Zequinha*, capitão Antonio Duarte Rolha, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Maranhão*, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante Julio Cesar de Lacerda, carga varios generos.

Mossoró—Lúgar norueguense *Zeus* capitão J. Christophensen, em lastro.

S. Vicente—Vapor francez *Chandernagor*, commandante Aubet, carga Salitre.

Observação

Procedente da Europa fundeou no Lamarão o vapor francez *Ville de S. Nicolaz* e não communicou com a terra, e entrará hoje para o ancouradouro interno.

Manifestação abolicionista

Os abolicionistas convidão o povo pernambucano a associar-se á manifestação que sem caracter algum politico, resolveram fazer ao cidadão João Alfredo Correia de Oliveira, por occasião de sua proxima chegada a este Estado, em signal de apreço aos serviços prestados á causa da abolição pelo ministerio por elle presidido.

A' hora do desembarque, que, opportunamente, será annunciada,, deverão todos achar se no caes da Lingueta e ás 6 horas da tarde d'esse mesmo dia, em frente da igreja do Espirito-Santo, para de lá, seguirem em *marche aux flambeaux* até a casa em que o cidadão João Alfredo fôr residir, afim de se lhe fazer a entrega da medalha da Campanha Abolicionista.

A COMMISSÃO.
José Marianno.
João Ramos.
Guilherme Pinto.
Numa Pompilio.
Barros Sobrinho.

Elixir depurativo vegetal.

Formu a de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 95

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. Considero dever de profunda gratidão o expressar lhe, por este meio, o meu subido reconhecimento pelo maravilhoso resultado que obtive com o uso do seu milagroso elixir, o qual em tão boa hora me foi aconselhado que o tomasse.

Soffrendo ha tempos de uma infinidade de molestias, dores agudas na cabeça, nas pernas e em todo o corpo, emfim, tendo sempre o ventre atrozmente dorido e horrivelmente inchado, impossibilitando me assim de alimentar-me, pois que além da falta absoluta de appetite, vomitava o pouco que comia; accrescendo mais que todos esses soffrimentos roubava-me o somno, conseguindo as vezes repousar alguns instantes na noite encostado em travesseiros.

Tal era o meu estado de dores e martyrios, quando felizmente usei de tão benefico elixir, e com tão prodigioso proveito, que antes de haver terminado a primeira garrafa, já me haviam desapparecido as dores: dormia convenientemente e comia com satisfação, ficando mais tarde restabelecido; comtudo não quiz deixar o uso do remedio que me deu a vida e tomei ainda algumas garrafas sempre com assombroso resultado.

Dando se outros casos de molestias differentes em pessoas de minha familia, não hesitei em applicar o seu elixir, vendo venturosamente o bom resultado que não se fazia esperar, pondo as restabelecidas em pouco tempo.

A' vista de tudo quanto affirmo, occultaria um sagrado dever se não viesse agradecer a V. S. o beneficio que me fez, ministrando me, quando já me achava desanimado, e vendo a cada instante o anjo da morte roçar me os labios, o seu bom elixir, que me salvou.

Aceite, portanto, V. S. esta diminuta prova de meu reconhecimento, podendo fazer deste attestado o uso que lhe convier, certo de que sempre serei—De V. S. amigo attento, venerador, criado e obrigado.

Recife, 15 de Dezembro de 1887.—Alferes, Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.

N. 96

Recife, 4 de Outubro de 1876.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Em resposta a carta de V. S. de 30 de Setembro proximo passado, é de meu restricto dever confessar que soffri longo tempo um forte rheumatismo, que me atacou não só todo o corpo, como a cabeça, aonde se originavam algumas glandulas, que me causavam dores horriveis.

Além d'isso, meu estado anemico era assustador pela privação do appetite, e o desanimo geral.

A molestia assim complicada zombava da sciencia, e a medicina me desenganou.

Neste lamentavel estado abraçava tudo que me ensinavam, até que chegou ao meu conhecimento a noticia de sua salsa por V. S. preparada, e sem perda de tempo recorri a essa virtuosa salsa que só com o uso d'ella e em pouco tempo fiquei bom e radicalmente curado.

E' ocioso reiterar aqui agradecimentos, que por tantas vezes tenho dado a V. S. por esse remedio, por V. S. confeccionado que me arrancou das bordas da sepultura, e que em casos identicos tão util pode ser a humanidade.

D'estas poucas linhas, que só contém a pura verdade pode V. S. fazer o uso que lhe convier.

Reitero os protestos de estima e gratidão com que tenho a honra de ser—De V. S. amigo, affectuoso e muito obrigado criado, Ulysses da Costa Spinola.

N. 97

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e Sr.—Tendo sido accommettido ha tres annos mais ou menos da horrivel molestia rheumatismo, e tendo usado de immensidades de remedios, aconselhados pela medicina, sem d'elles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a ponto de me entrevar no leito da dôr, n'este estado precario não tinha mais esperanças de obter minha saúde; felizmente, um amigo em bôa hora, me aconselhou o seu Elexir purificador do sangue; com tanta felicidade que somente com duas garrafas me julgo salvo dos meus soffrimentos.

A' bem da humanidade faço a presente declaração e autoriso-o a fazer d'ella o uso que lhe aprouver.

Cidade da Victoria, 25 de Abril de 1888.—Antonio Gomes do Rego.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas).

Ensino de musica vocal e instrumental

O professor de musica Manoel Bandeira Filho, resolveu abrir em Janeiro proximo, um curso de musica vocal e instrumental, que funccionará nas segundas e quintas-feiras das 5 ás 7 horas da tarde, em sua residencia, á rua de Marcilio Dias n. 40, primeiro andar.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 61, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas das 9 manh ás 4 da tarde.

N. 407

Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhao, de Lanman & Kemp.

A opinião unanime dos medicos de todos os paizes é que o Oleo de Figado de Bacalhão, é o remedio mais poderoso que até agora se descobrio para as enfermidades dos pulmões e da garganta.

O fallecido Sir Benjamin Brodie, dizia:

« Quando tudo o mais é inutil, este salva a miudo a vida do doente; porém deve ser puro. »

Entre os typos mais finos deste genero, sobresahe por sua natureza o Oleo de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp elaborado com os figados sãos dos peixes apanhados de fresco, e cuja conservação em todos os paizes se garante.

Na America do Sul, nas Antilhas, Mexico e Australia, é elle tido como artigo de primeira classe, e na Inglaterra, onde recentemente foi introduzido, se o considera superior a todos os mais Oleos de Figado de Bacalhão que existem no mercado.

Para a tosse, pneumonia, pleurezia, bronchite, tisica, trachites, affecção do figado e debilidade geral, crê-se que é realmente o medicamento mais util, de que a materia medica se pode mostrar ufana.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. Pitanga

RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Tendo voltado do Rio de Janeiro continúa no exercicio de sua profissão medica.

Consultas das 6 ás 10 horas da manhã.
Chamados a todas as horas por escripto.
Telephone n. 437.

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

ADVOGADO

Escriptorio, rua do Imperador n. 44.
Residencia, rua da Palma n. 57.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. João Paulo

Avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos n. 30, junto da estação do Espinheiro, e o consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar.

Telephone n. 467, na residencia.

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. Cosme de Sá Pereira dá consultas medico-cirurgicas todos os dias, (menos nos domingos e dias santificados,) das 9 ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar. Ahi mesmo fará curativos simples aos que delles precisarem.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Aviso aos senhores de engenhos

O Sr. Emile Dolé, engenheiro da casa Mariolle-Pinguete, de Saint Quentin (France), tem a honra de lembrar aos Srs. fabricantes de assucar que tencionam mandar estabelecer apparelhos aperfeiçoados ou usinas completas para a proxima safra, que acha-se á sua inteira disposição para o fornecimento do material e a installação nas melhores condicções de preço, entrega e execução.

Pode-se apreciar nesta provincia, como provas, as seguintes usinas de assucar cujo material foi fornecido pela supradita casa:

Usina Nova Conceição—Ipojuca—1885.
Usina Pinto—Ribeirão—1886.
Usina Colonia Isabel Colonia—1886.
Usina Bandeira—Ipojuca—1887.
Usina Carassú—Barreiros—1888.
Usina Cabeça de Negro—Frexeiras—1889.

A casa Mariolle Pinguet está habilitada para estabelecer os systemas de extracção mais aperfeiçoados por defi radores, moinhos de repressão e diffusão.

Esta casa acaba de ser premiada com uma medalha de ouro da Exposição Universal de 1889, para os seus apparelhos da industria assucareira.

O Sr. Emile Dolé compromete-se a fazer todos os estudos, projectos, plantas para installações parciaes ou completas, tambem como dirigir os trabalhos de installação dos apparelhos e machinas, assim como o fabrico do assucar pelos ditos apparelhos.

Dirigir os pedidos: Poste Restante, Pernambuco.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

JORNAES PARA EUROPA

G. Laporte—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega-se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.,* garantia absoluta de regularidade.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DO DR. EDUARDO SILVEIRA

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 66. Chamados por escriptos, á rua da Aurora n. 47 e na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

TELEPHONE N. 266

O Dr. Barros Carneiro

Avisa aos seus clientes que achando-se provisoriamente em Apipucos, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, continúa a dar consultas nos dias determinados e nas horas do costume.

Chamados por escripto, dirigidos ás pharmacias dos Srs. Graciliano Martins & C. e A. M. Veras & C.

EDITAES

2.ª secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1889

De ordem do cidadão governador deste Estado faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do termo de Garanhuns concorreu unicamente e fóra do praso legal o cidadão Orestes Saraiva de Carvalho Neiva

O secretario,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que Demetrio Bastos me dirigio a petição do theor seguinte: Cidadão Dr. juiz de direito do commercio, Demetrio Bastos, negociante matriculado, estabelecido nesta cidade, devendo-lhe Diogo Xavier Carneiro da Cunha, a quantia de 708$460 e os respectiros juros, importancia da letra junta de seu aceite, quer protestar como protesta, contra a prescripção que se acha eminente. Requer a vós vos digneis de mandar tomar por termo o seu protesto e intimado o mesmo aceitante. E como se ache este em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer que a mesma intimação seja por edictos, precedida a precisa justificação, marcando dia e hora. Nestes termos. Pede a vós deferimento. E. R. M. Recife 4 de Dezembro de 1889. Demetrio Bastos. (sellado legalmente.) Na qual proferi o despacho do theor seguinte: Destribuida, como requer. Recife, 5 de Dezembro de 1889. S. Gonçalves.

Em virtude deste meu despacho o respectivo destribuidor a quem foi a mesma petição presente, a destribuio ao escrivão do primeiro officio que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 5 de Dezembro de 1889, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o supplicante e disse perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto constante da petição retro para ser intimado ao supplicado.

E de como assim o disse assignou com as testemunhas. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão o escrevi. Demetrio Bastos. Francisco Manoel de Almeida Junior, Ignacio Barroso de Mello. Segundo continha dito termo de protesto, e tendo o justificante Demetrio Bastos produsido a justificação recommendada pela lei, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, sellados e preparados, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Vistos. Achando se provado pelos depoimentos a fls. 4 e 5 que Diogo Xavier Carneiro da Cunha se acha ausente em lugar não sabido, hei por justificada a sua ausencia.

Passe-se editaes com o praso da lei para a sua citação, affixando-se nos lugares do costume e publicando-se pela imprensa.

Custas ex-causa. Recife, 12 de Dezembro de 1889. Sigismundo Antonio Gonçalves. Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o justifiado Diogo Xavier Carneiro da Cunha, para que no praso de 30 dias contados da data da publicação deste, compareça ante este juizo, afim de allegar o que for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 16 de Dezembro de 1889.

Eu José Franklin de Alencar Lima, subscrevo e assigno.— *Sigismundo Antonio Gonçalves*

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector, faço publico que no dia 19 do corrente mez, será arrematada, em sessão da junta desta thesouraria, por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, para o expediente do Arsenal de Guerra, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo anno de 1890.

Os proponentes devem observar o seguinte:

1.º Reunindo-se a junta as 11 horas da manhã d'aquelle dia para o fim indicado, a respectiva habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao cidadão inspector, devendo-se juntar as petições a prova de serem os proponentes negociantes matriculados, e acharem-se quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre.

2.º Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou desconto.

3.º Que devem acompanhar ás propostas amostras dos antigos nella mencionados.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume pautado, com 50 folhas uma.
Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 100 folhas, uma.
Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entre-finas, uma.
Canivetes finos, um.
Enveloppes timbrados para officios, um.
Espatulas de osso, uma.
Grampos para prender papel, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas cores, um.
Lapis de borracha, um.
Lacre encarnado, páo.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 100 folhas, um.
Livro em btánco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 200 folhas,
Livro em branco de papel fiume pautado, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Raisin, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 200 folhas, um.
Livro em çranco de papel hollanda pautado, formato Jesu, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu, com 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier com 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 300 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas, com encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 250 folhas, com encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 300 folhas e encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas lithographadas, para mappas, com encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 100 folhas riscadas, para receita e despeza, um.
Papel fiume pautado, resma.
Papel fiume liso, resma.
Papel inglez rozado para officios, resma.
Papel inglez branco para officios, resma.
Papel inglez rozado timbrado para officios, resma.
Papel inglez branco timbrado, para officios, resma.
Papel hollanda, formato Corone, folha.
Papel hollanda, formato Ecu, folha.
Papel hollanda, formato Carret, folha.
Papel hollanda, formato Raisin, folha.
Papel hollanda, formato Jesu, folha.
Papel hollanda, formato Colombier, folha.
Papel cartão mata borrão, folha.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Raspadeira para papel, uma.
Tinta ingleza para escrever, boião.
Tinta ingleza Sardinha, boião.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta carmin, frasco.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernumbuco, 14 de Dezembro de 1889.

O secretario da Junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Praso de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 23 do mez de Dezembro vindouro serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas, nos termos do tit. 5· cap 5· da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido praso de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca MS & C 1 pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Campinas*, entrado em 18 de Dezembro de 1888, consignado a Maia Sobrinho & C., contendo amostras sem valor.

Marca OB & C, 1 dito s/n, idem, a Oliveira Bastos & C., idem.

Marca AMV & C, 1 caixa n. 2,986, idem, em 18 idem, á A. M. Veras & C., contendo 60 kilogrammas, nos envoltorios de perfumarias.

Marca JF & C, 1 dita n. 5,017, idem, não consta do manifesto, contendo apparelhos de louça n. 6, pesando liquido legal 50 kilogrammas.

Marca S & A, 1 dita n. 9,986, idem, em 21 idem, á Browns & C., contendo 124 kilogrammas, peso liquido de tecidos de lã com trama de algodão.

Armazem n. 2

Marca CAB, 1 caixa n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, a 23 de Dezembro idem, á ordem, contendo 4 caixinhas com chá da India, pesando liquido legal 37 kilogrammas.

1 dita n. 2, idem idem, contendo chá da India, pesando liquido legal 37 kilogrammas.

Marca CAB, 1 caixa n. 3 idem idem, contendo chá da India, pesando liquido legal 37 kilogrammas.

Marca S & A e contramarca F, 1 dita n. 1, idem Silva & Alvaro, contendo 40 kilogrammas, peso liquido de brins de linho lavrados e adamascados, proprio para toalha.

Marca S & A e contramarca SR, 1 dita n. 6, idem no vapor inglez *Architect*, em 28 idem, á ordem, contendo 145 kilos, peso liquido de metim lustroso para forro, 16 kilos de vebutina de algodão, 5 kilos de brim de algodão.

Marca GF, 1 dita n. 31, idem, á The Glass Factory of Pernambuco, contendo 13 kilogrammas de oxido de manganez.

Marca diamante, 561 no centro 1 dita n. 4, idem, em 31 idem, á ordem, contendo 30 kilos de pastas de papelão simples, 15 kilos de obras de cobre e suas ligas simples, 15 kilos nas caixinhas de papelão, de pennas d'aço, 15 kilos nos envoltorios, de lapis para escrever.

Armazem n. 3

Marca MI & C, 1 caixa sem numero, de New York no vapor americano *Alliança*, em 4 de Dezembro idem, amostras sem valor.

Armazem n. 4

Marca S & A e contramarca OH & C 1 caixa n. 9,528, do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, em 11 idem, á R. de Drusina & C., contendo 12 capas de lã enfeitadas.

Marca SR & C, 1 dita n. 43, idem, a Sulzer Kauffmann, amostras sem valor.

Marca WB, 1 pacote sem numero, idem, á D. P. Wild & C., amostras sem valor.

Letreiro Duarte & C., 1 dito sem numero, idem no vapor francez *Alhens*, em 31 idem, á Duarte & C. amostras sem valor.

Marca diamante, 105 no centro, MW em cima, GP em baixo e contramarca P, 1 dito n. 19/24, idem, á ordem, contendo amostras sem valor.

1 caixa n. 1, idem, em 12 idem, á ordem, contendo 1 113 duzias de tesouras para costura até 16c de comprimento, 8 canivetes com accessorios, cabo de chifre, 1 dito cabo de marfim, 9 duzias de ditos de cabo de marfim para aparar pennas, 46 10/12 duzias de ditos cabo de osso, 7 kilos de bijouterias de aço, 7 navalhas de uma lamina, cabo de marfim, 14 ditas cabo de osso.

Marca diamante JA no centro e P em baixo, 1 caixa n. 64, idem em 14 idem, á A. J. de Azevedo, contendo 132 frascos com linimento não especificado, pesando liquido legal 45 kilogrammas.

1 dita n. 65, idem idem, contendo 12 sellins para montaria de homem, cobertos com couro de porco, 1 duzia de chicotes sem açoites, 2 duzias de pares de esporas d'aço não especificadas, 1 duzia de rabichos de couro branco, 24 cilhas de lã, 1 duzia de pares de estribos de ferro polido sem mola, 1 duzia de pares de lóros.

Armazem n. 6

Marca diamante e MCA no centro, 1 caixa n. 11, de Southampton no vapor inglez *Trent*, em 10 idem, á Manoel Cardoso Ayres, contendo 83 kilogrammas de papel para escrever e 85 kilogrammas de livros em branco para notas.

1 dita n. 13, idem, contendo 102 kilogrammas de papel para escrever simples, e 66 kilogrammas de enveloppes para cartas.

1 dita n. 14, idem, contendo 134 kilogrammas de enveloppes para cartas

1 dita n. 15, idem, contendo 42 kilogrammas de papel para escrever, sem impressão, 47 kilogrammas de enveloppes para cartas, sem impressão, 30 kilogrammas de papel para escrever, tarjado.

Marca SA e contramarca OH & C, 1 dita n. 9,305, do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, em 20 de Fevereiro idem, á R. de Drusina & C., contendo morim de algodão estampado, não especificado, pesando liquido legal 124 kilogrammas.

Armazem n. 7

Marca GP e contramarca P, 17 barricas ns. 1/15 81 e 82, de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, em 11 de Janeiro idem, á Gomes & Pereira, contendo 102 duzias de 1/2 botijas de cerveja commum, medindo de capacidade 459 litros.

Marca GACM, 1 caixa sem numero, idem idem, em 12 idem, não consta a consignação, contendo 8 garrafas com vinho commum, medindo 6 litros.

Sem marca, 1 atado sem numero, vindo de Santos no vapor francez *Ville de Maranhão*, idem, não consta do manifesto, aduellas para barris.

Marca AC & C, 1 caixa sem numero, de Liverpool no vapor inglez *Actor*, em 28 idem, á Araujo Castro & C., contendo annuncios impressos em mais de uma côr, pesando liquido 11 kilogrammas.

Marca GP e contramarca H & P, 1 dita, idem idem, á ordem, contendo annuncios impressos em mais de uma côr, pesando liquido 11 kilogrammas.

Marca FR e contramarca H, 1 dita, idem idem, á Ferreira Rodrigues & C., contendo annuncios impressos em mais de uma côr, pesando liquido 11 kilogrammas.

Marca AO & C, 1 dita, idem idem, á Affonso Oliveira & C., contendo annuncios impressos em mais de uma côr, pesando liquido 11 kilogrammas.

Marca DFS & C. 1 dita, idem idem, á Domingos Ferreira da Silva & C., contendo annuncios impressos em mais de uma côr, pesando liquido 11 kilogrammas.

Marca GR & F, 1 dita, idem idem, á Gonçalves Rosa & Fernandes, contendo annuncios impressos em mais de uma côr, pesando liquido 11 kilogrammas.

Marca diamante, B no centro e DC em cima, 1 barrica n. 71/160, idem no vapor inglez *Delambre*, em 30 idem, á Domingos Cruz & C., contendo amostras de louça n. 2, pesando liquido legal 14 kilogrammas.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Novembro de 1889. — O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

3ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 19 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Quatro barricas marca triangulo, DC no centro e setta em cima, ns. 2187/90, contendo bolas de vidro de côr n. 1, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco* entrado em 15 de Agosto ultimo, pesando 210 kilogrammas, abandonadas aos direitos por B. D. Campos & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Taboletas para escolas de instrucção primaria

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889

N. 8 — De ordem do cidadão Dr. inspector geral da instrucção publica deste Estado, e de conformidade com o que dispõe o art. 126 do regimento interno das escolas, faço saber a todos os professores publicos de Pernambuco que os disticos existentes actualmente em suas taboletas devem ser substituidos pelos seguintes:

Escola do Estado de Pernambuco, para meninos; Escola do Estado de Pernambuco, para meninas; Escola do Estado de Pernambuco, mixtas.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

Fornecimento de materiaes de construcção, carvão, graxa, azeite, ferragens, tintas, e artigos diversos.

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe interino, faço publico que no dia 27 do corrente recebem-se propostas, na secretaria destas Estradas, para o fornecimento de materiaes de construcção, artigos diversos, etc., durante o 1º semestre do exercicio proximo vindouro, conforme as relações, que na mesma secretaria, se fornecerão aos proponentes e as bases para os respectivos contractos.

Os proponontes deverão apresentar-se na repartição ás 12 horas do dia marcado, trazendo suas propostas fechadas e devidamente selladas, datadas e assignadas e com os preços escriptos por extenso, sem rasuras ou emendas e acompanhadas das competentes amostras.

Todas as propostas apresentadas até aquella hora serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas, depois de aberta a sessão.

Cada proponente fará previamente a caução de cem mil réis (100$000) na thesouraria destas Estradas, para poder ser admittido á concurrencia; ficando entendido que aquelles, que forem preferidos para o fornecimento de quaesquer artigos e que se recusarem a assignar os respectivos contractos, dentro do prazo de 3 dias a contar da data do aviso, que por esta secretaria lhes fôr dirigido, perderão o direito ás quantias caucionadas.

Só serão acceitas as propostas de negociantes matriculados que exhibirem os respectivos documentos.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco e Estrada de Ferro de Recife a Caruarú, 16 de Dezembro de 1889.

O secretario.
A. G. de Gusmão Lobo.

Faculdade de Direito

Serão chamados hoje pela ultima vez, os seguintes estudantes:

1 Ovidio Bello da Cunha Lobo.
2 Salvador Ribeiro de Albuquerque.
3 Pedro Alexandrino de Mello.
4 Henrique Pereira Carneiro de Lucena.
5 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
6 Francisco de Paula Pessoa.
7 Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
8 Tiburcio Januario de Oliveira.
9 José Solon de Mello.
10 Thomé Ulysses Ferreira de Mello.
11 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
12 Julio Jacobina R.
13 Augusto Jacobina Romaguera.
14 Edmundo Lopes de Mendonça.
15 Octavio Ribeiro Pinto Guimarães.
16 Alfredo Martins Castello Branco.
17 Bento Marinho Alves.
18 Antonio Maximiano Ramos Valença.
19 Antonio Ayres de Almeida Freitas.
20 Antonio Alves de Lima Caúla.
21 Alfredo Alves da Silva Freire Junior.
22 Deoclecio Marinho de Campos.
23 Elysio Amancio Gomes de Mello.
24 Edgar de Novaes Carvalho.
25 Francisco Machado Dias.
26 Hisbello Florentino Correia de Mello F.
27 José Geraldo Gonçalves Guerra.
28 José da Frota e Vasconcellos.
29 José Antonio Cezar de Vasconcellos Junior.
30 José Henrique de Azezedo Soares.
31 Luiz Beltrão de Andrade Lima.
32 Paulino Augusto Velloso Freire.
33 Reinaldo Rodrigues de Souza.
34 Paulo Gonçalves de Arruda.
35 José dos Anjos Cezar Burlamaqui.
36 Arthur Bellegarde Freire Mariz.
37 Claudio da Costa Ribeiro.
38 Domingos Antonio Alves Ribeiro Junior.
39 Francisco da Costa Ribeiro.
40 Paulo de Freitas Fragoso.
41 Antonio Joaquim Barroso Braga.
42 Victal Soriano de Souza.
43 Zacharias Augusto Cavalcante de Vasconcellos.
44 Ambrosio Machado da Gunha Covalcante Junior.
45 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.
46 Manoel Frederico Rodrigues de Andrade.
47 Pedro Celestino da Silva.
48 Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque.
49 Victor Cavalcante de Albuquerque.
50 José da Silva Lima.
51 Alfredo Martins Castello Branco.
52 João Liberato Pereira de Mello.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 21 do corrente

Convido aos senhores socios que queiram tirar convites para este sarão a apresentarem os nomes de seus convidados ao Sr. presidente, assim como procurem seus ingressos em mão do thesoureiro. Não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade 8 de Dezembro de 1889.

O 1· secretario,
Martiniano Cruz.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector, convido os negociantes abaixo mencionados a virem no praso de 5 dias assignar na secção do contencioso o contracto para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens para a guarnição e artigos para a enfermaria militar no semestre de Janeiro a Junho de 1890.

Alves & Fernandes.
Antonio da Silva Ramos.
João Walfredo de Medeiros.
Vasconcellos Sobrinho & C.
Candida Julia Cavalcante Rosés.
Antonio Duarte de Figueiredo.
João Ignacio Ribeiro Roma.
Joaquim Nicolao Ferreira.
Albeiro Fernandes & C.
Alves da Costa & Filho.
Manoel Bento Pinheiro
Francisco Pinto de Magalhães.
Oliveira Castro & C

Thesouraria do Estado de Pernambuco. 13 de Dezembro de 1889.—O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 13

O cidadão administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro do praso improrogavel de 30 dias uteis contados do 1.° de Dezembro proximo, serão arrecadados por esta repartição os impostos de decima urbana e 25 °/° sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta relativos ao 2.° semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1889.

O administrador,
Luiz Cesario do Rego.

THEATRO
SANTA ISABEL

Quinta-feira, 19 de Dezembro de 1889

Grande espectaculo para solemnisar a chegada do cidadão general governador deste Estado, sendo ao mesmo tempo uma manifestação de enthusiasmo pela proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Por accordo com a distincta commissão central militar, metade do producto liquido deste espectaculo é destinado ao resgate da divida interna da Republica.

1ª Parte

Depois da ouvertura executada pela orchestra regida pelo distincto maestro A. Martins Vianna será cantada em scena aberta pela actriz M. Aliverti

O HYMNO
DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

—

Levar-se-ha depois pela primeira vez nesta época a chistosa comedia de A. de Azevedo

AMOR POR ANNEXINS

pela actriz Aliverti e o actor Peres.

2ª Parte

O distincto barytono Comoleti cantará a canção do

AVENTUREIRO (GUARANY)

e pelo popular Rocha a

Viagem a pé ao redor do mundo

—

3ª Parte

Pela segunda vez nesta época será representada a linda comedia :

Por causa de um algarismo

pelos artistas : Pacheco, Lisboa, Lyra Rocha, Angelina e Aliverti.

Terminará o espectaculo com o duetto comico

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

pela actriz Aliverti e pelo actor Lyra.

—

Durante os intervallos formarão as delicias dos espectadores as bandas de musica do 14° batalhão de infantaria, corpo de policia e aprendizes marinheiros.

O theatro achar-se-ha convenientemente ornado e illuminado.

N'um dos intervallos serão comprimentadas as familias que tiverem a complacencia de acceitarem camarotes.

—

Espera se a maxima acceitação por parte dos cavalheiros a quem foram remettidos os camarotes e as cadeiras attento o fim a que vai ser destinada a metade do producto do mesmo espectaculo.

—

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe e bond para todas as linhas.

BANCO SUL-AMERICANO

Capital 20.000:000$

Este Banco funcciona
A'
38--Rua do Commercio--38

E FAZ AS SEGUINTES OPERAÇOES

Creditos

Abre credito aos negociantes, lavradores, artistas e industriaes.

Descontos

Desconta e redesconta letras de cambio e da terra, notas promissorias e outros quaesquer titulos de divida.

Depositos

Recebe dinheiros por simples deposito ou a juros, em conta corrente de movimento a 3 °/° ou por letras a prazo fixo, conforme for convencionado.

Cauções e hypothecas

Faz transacções sobre quaesquer valores ou effeitos que possam ser admittidos ou dados em hypothecas, caução ou penhor mercantil.

Por conta propria ou alheia

Subscreve, compra e vende titulos de divida publica, nacionaes ou estrangeiros, letras hypothecarias, *debentures*, acções, quinhões de sociedade em commandita e em conta de participação.

Cobranças e liquidações

Faz cobranças, pagamentos, remessas e liquidações.

Cartas de credito

Concede cartas de credito, abono e fiança, comprehendidas todas as operações *del credere*.

Emprestimo

Negocia quaesquer emprestimos dentro e fóra do paiz.

Adiantamento

Adianta dinheiro sobre mercadorias, não sujeitas a facil deterioração, que estejam devidamente seguras, depositadas na alfandega, trapiches e armazens ou em viagem.

Immigração

Contrata a introducção e localisação de colonos.

Movimento de fundos

Brevemente iniciará suas operações sobre a costa e sobre o estrangeiro.

Convocação dos funccionarios da instrucção publica

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1889

N. 9 — Tomando em consideração o officio dirigido a esta inspectoria pelo Dr. Cicero Peregrino, professor do Gymnasio Pernambucano e membro do conselho litterario o cidadão Dr. inspector geral da instrucção publica, convida aos professores primarios e secundarios, aos delegados litterarios e mais funccionarios da instrucção publica deste Estado a se reunirem nesta inspectoria no dia 21 do corrente, ao meio dia, afim de deliberarem a respeito do meio mais conveniente para realisar-se a creação da instituição, que o referido professor propõe em beneficio da instrucção primaria.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, faço publico que no dia 21 do corrente, nesta secretaria, serão abertas as propostas que forem recebidas afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o expediente e trabalhos technicos desta repartição. Os preços devem ser invariaveis.

Secretaria da repartição de Obras Publicas, 2 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante.
Antonio Rego Netto.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contractar para o 1° semestre do anno de 1890 os artigos seguintes :

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilog.
Assucar mascavinho refinado de 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilog
Bacalhão, idem.
Chá Hysson, idem.
Café moido de 1ª qualidade, idem.
Carne secca do Rio Grande ou do Rio da Prata idem.
Carne verde, idem.
Farinha de mandioca da terra, de 1ª qualidade litro.
Goiabada, kilog.
Feijão mulatinho ou preto, litro.
Lenha secca de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilog.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem
Queijo flamengo, um
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilog.
Banha de porco de Porto Alegre, idem.
Vinho do Porto fino, garrafa.
Vinagre de Lisboa litro
Bolacha, kilog.
Tainha de Alagôas, idem.
Sapatos de couro de bezerro, pares, 150.
Peixe secco, kilog.
Pão de 150 grammas, um
Pão de 125 grammas, um

Lavagem e engommado de bluzas de brim pardo, calças de brim branco, ditas de brim pardo, lavagem e concerto de camisas brancas de algodãosinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco para a enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençoes, lenços, luvas (pares) meias (pares) toalhas de mesa, ditas de rosto e ditas de mão.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho o que se habilitar previamente exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, prestando documento que prove haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condições :

1ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 50$000.

2ª Sendo recusados pela commissão os generos contractados pela sua má qualidade, serão obridos a entrar com outros dentro do prazo de 2 horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

3.ª O contractante será obrigado a entrar para o cofre do conselho com a quantia que fôr arbitrada pelo mesmo na occasião de serem acceitas as propostas.

4ª Finalmente, recusando-se o contractante a cumprir com as condições de seu contracto, ficará este rescindido e pagará a multa de 200$.

Os proponentes deverão apresentar as amostras dos generos que se propuzeram a contractar.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1889.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Dezembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1° andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 23 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 23 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, é ás 3 horas da tarde do dia 23.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da manhã Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 3 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

Commandante Lenormand

Espera-se da Europa até o dia 19 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Don

E' esperado do sul no dia 19 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Para Mossoró e Aracaty

O veleiro e bem conhecido hiate *D. Antonia* seguirá para os portos acima nestes dias, recebe carga no caes do Loyo, 2 ponto ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeo Lourenço.

Lisboa e Porto

Lugar portuguez «Maria»

E' esperado da Bahia, e receberá carga a frete para sahir sem maior demora com destino a Lisboa e Porto ; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

LEILOES

Agente Stepple
Leilão

De uma parte do importante sobrado de 2 andares, sito á rua do Imperador n. 38.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente acima, a mandado do cidadão Dr juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Sr. Dr. consul de Portugal, levará a leilão a parte do sobrado acima, pertencente ao espolio do finado Antonio Teixeira Ramos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

No armazem á rua do Imperador n. 39

Leilão

De 1 carteira de amarello, 1 taboa com cachorros, 30 caixões vasios para gaz, 1 lote de cannos de ferro, 1 lote de cannos de cobre, 1 tanque pequeno de ferro, 4 lote de ferros grandes, 1 lote de madeira, 8 telhas grandes de ferro, 1 braço de bomba, latas vasias, amostras de papeis e papeis escriptos, 1 carramacho de ferro, 5 arcos de ferro para jardim, 1 boião com acido sulfurico, 6 bancos com peneiras, trilhos de ferro, barrotes de pinho, 1 telheiro da fabrica de oleo, constando d'armação da coberta de madeira, telhas de zinco, trilhos de ferro e grades de madeira.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

Na Fabrica Apollo, sita á rua do Hospicio

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão dos objectos acima mencionados pertencentes á massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, leilão que será effectuado na referida fabrica.

Agente Stepple
Leilão

De um armazem e sotão corrido, sito á rua de Pedro Affonso, sob n. 11, antiga da Praia, e pertencente ao espolio do finado José Pereira de Carvalho

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, levará a leilão a casa acima mencionada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido armazem.

Leilão

De 1 terreno com 2 meias aguas e 1 grande telheiro, á rua da Palma n. 23, espolio de José Caetano de Carvalho.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença, de 1 terreno á rua da Palma n. 23, todo murado, portão de madeira, medindo de frente 15 metros e 85 centimetros e de fundo 65 metros e 30 centimetros, foreiro ao Carmo e pertencente ao referido espolio.

Agente Pestana
Leilão

De piano, moveis, louça, vidros e outros muitos objectos necessarios a uma casa de familia

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

No 2.° andar do sobrado sito á rua Marquez de Olinda n. 34, (outr'ora Cadeia do Recife)

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. D. Augusta de Cornelio Bittencourt, que se retira para fóra da provincia, fará leilão dos excellentes moveis abaixo declarados :

Uma mobilia de pão carga, composta de 1 sofá, 2 consolos 2 cadeiras de braços, 1 piano, 2 grandes espelhos para consolos, 2 consolos de jacarandá para claros de sala, 8 cadeiras pretas americanas, 6 ditas douradas, 1 quadro a aquarela moldura de veludo, 4 palmeiras para salão, 1 mesinha de jacarandá com pedra, 1 figura bronzeada, 1 cama de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 mesinha redonda, 1 commoda modello do Rio, 1 mesa elastica grande, 1 dita pequena, 2 aparadores, 1 dito pequeno, 1 sofá envernizado de preto, 1 columna de pedra com uma grande fructeira para flores, 2 cadeiras austriacas com balanços, 1 mesa com tampo bordado, 12 cadeiras de junco preto, 2 candieiros de bronze com luz dupla, 1 repucho para cima de mesa, 1 cadeira de braços bordada, 1 guarda-louça de amarello, 2 pares de jarros para flores, 2 serpentinas de nikel, 1 jarro para agua, 1 marqueza de amarello, 1 mesinha preta redonda, 2 lavatorios de ferro, 2 meias commodas de amarello, 1 marqueza de dito, 1 cabide de columna, 1 mesa para cabeceira de cama, 1 mesinha preta pequena 1 quadro dourado, 2 candieiros para kerozene, 1 mesa de pinho envernizada, 1 carrinho com 2 assentos para criança, 2 camas de lona, palmeiras, avencas, bigonias, 1 bacia grande para banho, 1 marqueza de jacaranda, 6 cadeiras americanas, 6 ditas de amarello, 3 cabides de amarello, e outros muitos objectos que se acharão presentes ao acto do leilão, e que se venderão sem reserva de preço.

Agente Stepple
Leilão

De generos de estiva existentes no estabelecimento n. 26 á rua do Sol em Olinda.

Quarta-feira, 18 do corrente
A' 1 hora em ponto

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz de direito do civel de Olinda, levará a leilão em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. licitantes, os generos existentes no estabelecimento acima, na acção que move Claudino Coelho Leal e outros, contra Julio Gomes Pereira.

Agente Stepple
3.° e ultimo leilão

de um sobrado e pavimento terreo sito á rua de S. Bento sob n. 24, hoje rua 27 de Janeiro (em Olinda), o qual sobrado foi construido de novo ; aproveitem a pechincha ; servindo de base o preço do 2.° leilão

Quarta-feira, 18 do corrente
As' 11 horas em ponto
Na Camara Municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do cidadão Dr. curador fiscal da massa fallida de Palmeira & Irmão, levará a leilão o sobrado acima mencionado, em muito bom estado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Leilão

Quarta-feira, 18 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na rua Duque de Caxias n. 85, 1° andar
AO CORRER DO MARTELLO

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão de diversos moveis, para liquidar o que tem em seu poder ; é fim de anno e portanto vende-se por todo preço.

Grande porção de livros, 1 boa secretaria, 1 guarda papeis de cartorio 1 estante, 1 aparador grande para hotel, 1 marquezão, consolos, cadeiras, mesa, jarros, bolas, bandejas de charão, louça, emfim grande quantidade de objectos prestaveis.

A's 10 1/2 horas

Leilão

Para fechamento de contas

Quinta-feira, 19 de Dezembro
A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 5

Constando :

De 1 barricão com caldeiras estanhadas, uma caixa com candieiros de metal (electricos), cortes de casemira para calça, franjas de sêda, collarinhos de linho, lãs para vestidos, espelhos de osso para gaveta, brincos, bonecas, balões, sabonetes, pentes, ganchos de ferro para rêde, 2 armarios grandes, 2 ditos para amostras, uma mobilia de junco, uma carteira armario, uma armação com 2 balcões, mesas, balcões avulsos, cadeiras, duas balanças para assucar, uma prensa para copiar, com banco, jarros para flores, balanças, uma grande quantidade de amostras, de miudezas e ferragens e diversas qualidades de bebidas.

O agente Gusmão, autorisado por diversos commitentes fará leilão sem reserva de preço, das mercadorias acima mencionadas, para entrega definitiva do armazem.

Agente Stepple
Leilão

Das dividas na importancia de cerca de 7:218$040, pertencente á massa fallida de Palmeira & Irmão.

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto

Na camara municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio e do cidadão Dr. commendador fiscal da massa fallida de Palmeira & Irmãos, levará a leilão as dividas acima mencionadas.

Os Srs. pretendentes poderão vir ver a relação dos devedores, que se acha em meu poder.

Leilão

De terras situadas no termo do Rio Formoso e metade do engenho—Poço d'Antas, na villa d'Agua Preta.

Sexta-feira 20 de Dezembro
RUA DO IMPERADOR N. 39
A's 11 horas

O agente STEPPLE, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. conselheiro Quintino José de Miranda, inventariante dos bens deixados por fallecimento do major Laurentino José de Miranda, levará a leilão os bens abaixo descriptos :

Um terreno devoluto, com 40 palmos acima da casa de Severino Marques Pereira, na rua da Ladeira, com fundo até a demarcação do engenho Siqueira.

Um dito com 40 palmos, aforado a Severino Marques Pereira.

Um dito com 100 palmos devoluto abaixo da casa de Severino Marques Pereira, com fundo até a demarcação do engenho Siqueira, e os fundos dos terrenos da rua do Canto.

Um terreno proprio, com 20 palmos de frente.

Um terreno com 20 palmos de frente, aforado a Joaquim Luiz.

Um dito com 20 palmos aforado a D. Ignacia.

Um terreno proprio, com fundo até encontrar os terrenos da rua do Canto.

Um terreno devoluto entre a casa de Antonio Pereira da Silva e as de José Ignacio dos Santos com 49 palmo :

Uma casa terrea de tijolo com 25 palmos em terreno proprio onde morou o portuguez Antonio José da Costa na rua do Commercio.

Um terreno com 22 palmos de frente aforado D. Sabina, viuva de Miguel Severino dos Santos.

Um dito com 22 palmos aforado ao capitão Pedro Joaquim Vianna Lima.

Um dito com 22 palmos, aforado a Antonio José Correia.

Um dito com 22 palmos, aforado a Antonio José Correia.

Uma casa terrea com 22 palmos de frente em terreno proprio onde mora João Baptista de Leão Monteiro.

Um terreno com 20 palmos, aforado a Francisco Bernardo de Oliveira.

Um dito com 17 palmos, aforado a José Ignacio dos Santos.

Uma casa de taipa com 16 palmos de frente onde mora D. Maria Flaviana da Costa e Silva em terreno proprio.

Um terreno com 17 palmos aforado a Manoel José de Oliveira.

Um dito com 33 palmos aforado aos herdeiros de Antonio Gomes de Macedo.

Um dito com 22 palmos aforado a Joaquim Martins dos Santos.

Um dito com 38 palmos aforado a D. Zulmira Augusta de Souza e Albuquerque.

Um dito com 19 palmos aforado para casa de Manoel Antonio Soares.

Um dito com 17 palmos aforado para outra casa de Manoel Antonio Soares.

Uma casa terrea, em ruinas, onde mora Ezequiel da Ressurreição Aleluia com 28 palmos de frente, em terreno proprio.

Uma dita na esquina da rua do Commercio, junto á matriz com 21 palmos de frente, em terreno proprio.

Metade do engenho Poço d'Antas, na villa de Agua Preta.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar tudo o que se acha descripto : e para qualquer informação o mesmo dará á rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam se as casas ns. 4-A, 6 e 6 A, sitas á estrada real da Torre ; n. 9 sita á travessa do Carmo : a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Aluga-se o 1° andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia ; a chave no andar terreo.

— Aluga se um bom sitio todo arborisado e grande casa, caiada e pintada, com agua, sito ao becco do Padre Inglez ; a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Precisa-se de um criado para um sitio : a tratar na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, e fazer mais serviços domesticos ; na rua do Caldeireiro n. 4 sobrado.

— Precisa-se de uma ama ; na travessa dos Ferreiros n. 6.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se alugar um piano em bom estado ; a tratar na rua do Imperador n. 71, loja.

— O Sr. Francisco Moreira Fragoso é chamado a vir ao becco da matriz de Santo Antonio n. 11, a negocio que não ignora, isto no praso de oito dias, do contrario será declarado qual é o negocio.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro com pedra de mosaico com cachorrinhos, desde a rua da Aurora até a igreja da ordem 3.ª de S. Francisco pela ponte Santa Isabel ; quem a tiver achado, queira entregar á rua da Aurora, pavimento terreo n. 61, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se ainda de amas para o serviço de casa de familia : na rua do Pires n. 28.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para Olinda ; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 58.

Aluga-se

o sobrado á rua de Gervasio Pires n. 18, com agua e gaz, e o 2° andar do sobrado á rua do Rangel n. 60, com agua e gaz ; a tratar com Temporal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

Aluga-se

a casa n. 42 á rua de Paysandú, proxima a ponte da Magdalena, com agua e gaz encanados e bons commodos, e a casa de sotéa, com agua, gaz e excellentes commodos, á 2.ª travessa do Principe n. 1-C ; a tratar na rua da Imperatriz n. 82.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar,

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com toda a perfeição ; a tratar no pateo do Mercado n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia ; na rua do Imperador n. 40, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa do patrão ; a tratar na ruá Duque de Caxias n. 48, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar ; no largo do Paraizo numero 14.

Ama e criada

Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para serviço domestico ; na rua Barão da Victoria n. 46 1° andar.

Cozinheira

Na rua da Aurora n. 133, precisa-se de uma u e durma em casa e dê fiança de sua conducta

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas de cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por R. R. STEVENS, medico-veterinario, 5, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº

Bom predio

Aluga-se um excellente predio com gaz e agua encanados, á rua de Paysandú n. 3 (Estrada Velha) para grande familia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja Coelho

Balanços e escriptas avulsas

A. T. Nogueira com pratica de escripturação commercial, encarrega-se de proceder a balanços, organisar escriptas, formular contractos sociaes passar borradores a limpo, tirar contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta cidade como fóra della, para o que póde ser procurado na rua Direita n. 84.

Aluguel barato

O 2.° andar da rua Visconde de Itaparica n. 4.
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

JOSÉ JOAQUIM DE FARIA MACHADO

O commendador Antonio Gomes Miranda Leal, convida os seus amigos e os do seu extremosissimo amigo e compadre commendador José Joaquim de Faria Machado, fallecido em Braga, para no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, assistirem na matriz de Santo Antonio as missas que manda rezar por intenção do mesmo.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass., Est.-Unidos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, que tenha 12 a 14 anno de idade, dando fiador de sua conducta ; a tratar na estrada nova do Caxangá n. 106-A.

Vende-se

por qualquer preço uma casa com pequeno sitio, em terreno proprio, tendo a casa armação, utensilios e generos, livre e desembaraçada de impostos ; quem pretender dirija-se a Beberibe, lugar denominado Fundão, rua da Constancia numero 8.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformosea e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco : Maia Sobrinho & Cª.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.. á rua Marquez de Olinda n. 23.

José Augusto de Almeida

Maria Helena de Barros Almeida, suas irmãs e irmãos, convidam a todos os seus parentes e aos amigos de seu sempre lembrado marido e cunhado José Augusto de Almeida, para assistirem as missas que serão resadas na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, 1° anniversario de seu passamento.

✝

Antonia Nepomucena de Siqueira convida a todos seus irmãos e mãi (ausentes), parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar por alma de seu muito prezado pai, Theophilo Nepomuceno de Siqueira, na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, 4.° anniversario do seu passamento, pelo que se confessa eternamente grata.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas anellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

MEIO-SECULO DE EXITO * 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa* EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

Oleo de Figado de Bacalhau do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZI
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhd
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garando presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY,** Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

DIGESTÕES DIFFICEIS — **DOENÇAS do ESTOMAGO** — GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia Perda de Appetite — **ELIXIR GREZ** — *Vomitos Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura*
Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ci, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias

PREÇOS QUE ADMIRAM

JUNTO AO LOUVRE

20-RUA 1.º DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gases arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
olch as adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 56 rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Certinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000 o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado
Lindas caixas com lenços para present a 2$500, 3$000 a 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e quadro a 1$200 o dito.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. covado.
Toalhas de côres para banho a 1$800 um
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000
Cortes de seda para collete a 5$000 um
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000
Lençóes de bramante a 1$800 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 3$500, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Punhos e collarinhos de celluloid

Roupas para banhos salgados

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.
VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feitro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

NUBIAN NUBIAN NUBIAN
NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
MARCA DE FABRICA
THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Ferman.

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em brauco para o commercio repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Fornecedor de SS. MM.
O IMPERADOR DO BRAZIL E O REI DOS BELGAS.
A VERDADEIRA
AGUA DE BOTOT
E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os **PÓS de BOTOT** com Quina, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Casa para alugar

O 1º andar á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, muito propria para escriptorio; a tratar no pavimento terreo.

Patacões

Compram-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

Largo do Forte n. 54

Vende-se assucar pelos preços segnintes:

1.ª sorte	3$600	a arroba
2.ª dita	3$000	idem.
3.ª dita	2$800	idem

Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

Jaboatão

Aluga-se uma boa casa no largo da matriz; a tratar com o fiscal na mesma cidade.

Barcaça

Vende-se uma barcaça com capacidade para receber 1,000 saccos com assucar, em bom estado, e convenientemente apparelhada para carreira larga. Para informações, na rua Marquez de Olinda n, 53, loja de louça.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc, Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA
Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1884
GOTTAS Concentradas
Mui economicas, duram 1 mez
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÊAS ROBIN
de emprego muito facil
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
Medalhas Paris, Hâvre Barcelona Bruxellas (87-88)
Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessôas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).
Deposito geral: Phe ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia

CAXANGA'

PENSÃO DE FAMILIA

Sr, Cini, chefe da cosinha no antigo hotel Farófa.

Ama para cosinhar

Na rua do Sol, n. 28, em Olinda, se precisa de uma ama que entenda de cosinha=paga-se bem.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 8 a 10 annos de idade, com pratica de molhados ou sem ella; na rua Visconde de Goyanna n. 191.

Para cozinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; a tratar na travessa da Piedade n. 3, em Santo Amaro das Salinas.

Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, em Beberibe; trata-se na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenh pratica de molhados, de 12 a 14 annos de idade; na rua da Ponte Velha n. 77.

Optima acquisição

Vendem se duas casas no povoado da Torre, em terreno proprio e meieiro, com cacimba, e junto a curva dos bondes, sendo o preço baratissimo; trata-se com o professor.

Attenção

Na engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, precisa se de um vendedor de farinhas, compra-se milho branco e trigo em grão.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Vivam os Estadoss-Unidos do Brazil

A FAVORITA

25—RUA 1.º DE MARÇO—25

Sob este titulo acha-se profusamente preparada uma loja de miudezas que espera do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, o seu valioso acolhimento.

A FAVORITA tem um esplendido sortimento, recebido das melhores praças commerciaes, tem bom gosto, tem necessidade de afreguezar-se e ser conhecida; trata com delicadeza e lealdade, e faz as maiores modificações possiveis nos preços de suas mercadorias: querem ver a realidade? Visitem a Favorita—Rua 1.º de Março n. 25.

Recife, 16 de Novembro de 1889.

BARROS & C.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

Engommado

Na rua dos Açouguiohs n. 8, lava-se engomma-se faz-se vestidos por barrto preço.

ILEGIVEL

MUTILADO

RAINHA DAS FLORES

Este estabelecimento expõe a venda o seu **NOVO E ESCOLHIDO SORTIMENTO—SEM RIVAL NESTE MERCADO** por compôr-se de mercadorias de primeira ordem, vendidas por preços muito razoaveis que desaffiam qualquer competencia *porém a dinheiro!* como sejam: **GRANDE VARIEDADE DE OBJECTOS PARA PRESENTES**, albuns, quadros para retractos, jarros, porta-cartões, etc., de faiança artistica, e bronze. Ricos livros de missa, charuteiros, cigarreiras, etagères para salas, lindas bonecas, bolsas para senhoras, etc. **BRINQUEDOS PARA MENINOS** de todos os gostos e para todas as idades. MODAS: meias para senhoras e para homens, de seda, de fio d'Escocia, de algodão, pretas (grande moda) e phantasia. Lenços finos de linho, espartilhos, luvas de seda, leques, variado sortimento de ***FITAS DE SEDA***, bordados, corpinho de seda e muitos outros artigos; emfim uma rica secção de ***PERFUMARIA*** onde os mais dificeis de contentar encontrarão a satisfacção. O sortimento de papel é o mais variado que se encontra no mercado.

RUA BARAO DA VICTORIA N. 41
JUNTO A BOTICA DO DR. SABINO

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são cô de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de 14 a 16 annos de dade; na rua do Rangel n. 31-A.

VENDAS

— Vende se centos de sapotas para embarcar, muito baratas a 3$ e 4$000, palmeiras e pés de arvore da fortuna, e cajados de S. José; no Caminho Novo n. 128. Tambem fazem-se ramos de flores naturaes para quadros, espelhos e retrato.

— Vende se a officina de latoeiro e fundição de bronze, tem porção de cobre e latão velho e ferramentas 1 terno de tarraxas novas para ferreiro, de 1/8 a 2 pollegadas: na rua Conselheiro Porti antiga da Roda n. 62.

Engenho à venda

Vende se o engenho Cumbe de baixo, freguezia de Iguarassú, moente e corrente, motor d'agua copeiro, com muitas matas e varzeas, tem estrada e rodagem até a cidade do Recife: as pessoas que pretenderem comprar podem dirigir se á cidade de Jaboatão, largo 13 de Novembro n. 82, onde acharão com quem tratar.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças, dobradice de chumbar, bocca de forno carrinho de mão e roda para o mesmo tambem se vende ferrolho de segurança; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

TECIDOS NOVOS

A Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500.
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1/2 covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1/2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes largura e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se

A' Loja das Listas Azues

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Garanhão

Vende-se o puro-sangue Ernani ex Bonaparte, inglez, que tantas victorias alcançou na côrte. Ernani é o animal de melhor filiação do nosso turf. Filho de Rosi-crucian e Belle Agné, os seus irmãos e primos têm feito a melhor figura no turf nacional, distinguindo se entre outros, Duc na côrte e Pandego aqui. E' portanto uma excellente acquisição, podendo os senhores fazendeiros dirigirem se á Coudelaria Paulista, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 42.

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

Oleo de mamona

Vende-se em grandes e pequenas porções, na fabrica de oleos de Antonio Geraldo Coelho, na cidade de Limoeiro.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita; vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos houram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Vende-se

uma carroça e boi para vender agua, em estado de conservação; a tratar em Olinda, rua do Bom Successo n. 39, ou rua da Senzalla Velha n. 96, padaria.

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Camisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Liquidação para acabar

Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.

Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 2$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 a 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$ a vara.
Mantilhetas pretas a 5$ e 7$ uma.
Renda hespanhola a 2$ o covado.

Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptа-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—323

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

LOJA DO CYSNE

FIGUEIREDO & C.

64—RUA DA IMPERATRIZ—64

Grande liquidação

Vende-se

uma vacca tourina com uma cria de 6 mezes e uma garrota com 2 annos, tambem tourina; a tratar na estrada do Monteiro sitio n. 45, lampeão 38 W.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$200.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

100 rs.!!

Folhinha para 1889, vende se o cento por 6$: na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março numero 2.

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras, lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

Vende-se

uma mercia ia em bom local, propria para principiante por gyrar com pouco capital, retalha-se ffrivelmente, para informações, na rua Capitão Lima n. 32.

Loja de Calçados

Vende-se a bem afreguesada com uma importante armação.

Na mesma casa vende-se um balanço para marcar calçados, um balcão de volta, um fiteiro especial de Amarello e uma bomba de repucho.

LIQUIDAÇÃO

De Calçados, formas para sapateiros e aviamentos para acabar.

Rua do Livramento n. 19

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO